

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ECOS

Por iniciativa do S. P. N. (Secção brasileira) foram convidados varios escritores portugueses a associar-se aos escritores brasileiros que vão brevemente prestar homenagem a Tristão de Athayde, o mestre ilustre da critica e do ensaio, cuja vida literaria pode citar-se como exemplo. Pertence a A. B. L.

Agripino Grieco diz dele o seguinte, no seu livro «Evolução da prosa brasileira»:

—Em suma, a boa critica de jornal começou com o sr. Tristão em nosso país e existem ensaios seus perfeitamente dignos da França, como o que compôs sobre Abel Bonnard, temperamento tão diverso do dele, em seu cepticismo precioso de iluminador de biografias de santos ou de turista que viaja em iate de luxo—ensaio que é uma real maravilha a exceder tudo quanto dezenas de europeus já compuseram sobre esse Bonnard, poeta laureado que obteve o «prix de Rome», logo no começo da carreira e se tornou depois uma especie de secretario particular de milionários megalomânicos.

Quantas pessoas conhecem, entre nós, Tristão de Athayde?

A sua obra necessita especialmente de ser apresentada ao grande publico que quasi o ignora.

Não seria conveniente que alguém fizesse sobre ele uma conferencia, com leitura de trechos escolhidos e característicos tirados dos seus melhores livros?

Na igreja dos Martires, pelas 12 horas, celebra-se amanhã missa por alma de José Maria de Alcoim, mandada dizer por um grupo de amigos que o não esquecem. Figura do passado, sobrevive á época brava em que exerceu a sua acção.

A saudade a amizade mandam-no contra o tempo e a injustica dos homens. Jornalista, politico, orador e conferencista, revelou com muito brilho as varias tonalidades e qualidades do seu espirito.

Do sr. G. Teixeira Ribeiro recebemos uma carta, por sinal bem interessante, em que lamenta que a França possa ser relegada á condicção de potencia de segunda ou terceira ordem. As considerações que produz a favor do ideal latino da civilização tem bastante de justo.

Por infelicidade, os erros dos homens e as illusões dos povos pagam-se dolorosamente, sacrificadamente. Terminada a guerra, é necessario reconstruir a paz que, como sabemos, exige uma liquidacão de odios, de cubicas e de ambições loucas. Não será com as mãos a abanar que se desanuviará o futuro.

As nobres ideias, as claras intencões, a justiça, a concepção fraterna da vida, o proposito de criar e enraizar a Europa e o Mundo humedecidos de sangue não de sugerir a criação duma humanidade melhor. Temos por certo que a latinidade não ficará de parte como um parente pobre. Principalmente a França...

São muito animadores os numeros por que se exprime o nosso esforço ultramarino para a obtenção de borracha. Em 31 de dezembro de 1942,—assinala o ultimo Relatório do Banco de Angola—havia, em portos angolanos, 233 toneladas de borracha aguardando embarque, ou mais 177 do que no mesmo dia de 1941.

Por outro lado, a Guiné exportou já, no primeiro semestre deste ano, 1.055 toneladas.

Como aqui previmos, os numeros estão provando que a industria nacional de borracha pode ser abastecida completamente de materia prima pelas colónias, mesmo quando o esperado fabrico de pneus e camaras de ar para automoveis aumentam as suas necessidades actuais.

Roosevelt visitou a Sicilia onde passou em revista as tropas americanas

WASHINGTON, 13.—A Casa Branca anuncia que o Presidente Roosevelt, no seu regresso das Conferencias do Cairo e de Teherão, foi de avião á Sicilia. Acompanhavam-no o general Eisenhower, comandante-chefe das forças aliadas no norte de Africa, o tenente-general Spaatz, comandante da aviação, o almirante William Leahy, chefe do Estado Maior do Presidente, e outros oficiais de patente elevada. Também ali se encontrava Harry Hopkins. O Presidente passou revista ás tropas que conquistaram a Sicilia e condecorou 6 oficiais do 5.º Exercito.

O grande avião de transporte em que o Presidente viajou aterrou no aerodromo de Castel Vetrano, no sul da Sicilia. Encontravam-se no aerodromo o tenente-general Clark, comandante do 5.º Exercito na Italia, e o tenente-general George Patton, comandante do 7.º Exercito, e bem assim o general Henry Arnold, comandante das forças aereas americanas. Um automovel militar esperava o Presidente. Este tomou lugar no carro, que se dirigiu para o local onde estava formada a guarda de honra constituída por soldados que tomaram parte na invasão da ilha. No outro lado do campo encontravam-se oficiais, pilotos e aviadores do porta-aviões que



Durante a sua visita ao Sudoeste do Pacifico, Mrs. Franklin Roosevelt confraterniza com soldados americanos num campo de tropas aliadas na Australia.

teve um papel importante na invasão. O automovel presidencial, em que vinha também Eisenhower, dirigiu-se para o centro do campo. Destro de aviões «Junkers», de transporte alemães, estavam espalhados nas proximidades. Depois da banda ter executado o hino nacional dos Estados Unidos, Roosevelt felicitou e condecorou 5 oficiais. Nessa ocasião, com grande espanto, o general Clark ouviu chamarem pelo seu nome, para receber a Cruz dos Serviços Distintos. Depois Roosevelt passou revista ás tropas. Estas retiraram, finalmente, e Roosevelt, acompanhado dos generais Eisenhower, Clark e Patton, dirigiu-se de automovel para uma «mess» de oficiais.—(R.).

As forças

navais e aéreas
britânicas

estacionadas

nos Açores

LONDRES, 13.—Quasi todos os jornais da manhã de hoje dão relevo proeminente ao facto de se ter conseguido tapar a brecha aberta do Atlantico, na guerra aos submarinos, com a chegada de forças britânicas aos Açores.

O correspondente aeronautico do «Daily Telegraph», brigadeiro-aviador Howard-Williams, aprecia o valor inestimavel dos Açores para a aviação. Nas ilhas, deve haver uma esquadilha de aviões de grande raio de acção e, pelo menos, 100 barcos de escolta.

O «News Chronicle», pela pena do seu correspondente naval, diz que o bloqueio, partindo dos Açores, aos portos da baía da Biscaia é um dos principais motivos por que «se deve encontrar proxima a ultima e importante fase da guerra aos submarinos». —(Reuters).

A aterragem nos Açores da primeira fortaleza voadora

LONDRES, 13.—Os jornais de hoje publicam, juntamente com o comunicado do Ministerio da Aeronautica sobre o estabelecimento de aerodromos nos Açores, as primeiras fotografias oficiais mostrando a actividade da R. A. F. naquele arquipelago. Uma fotografia representa a primeira fortaleza voadora aterrando num aerodromo. É curioso que esse avião é o mesmo que afundou, partindo das bases dos Açores, o primeiro submarino alemão. Outra mostra o major-general Bromet na ponte do navio em que chegou aos Açores, em companhia do

(Lêr continuação na página central)

O numero de hoje
do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

Vai no dia 23 a concurso

a empreitada para a construção
da grande Central telefónica
e telegráfica de Lisboa

Está marcado para o dia 23, pelas 15 horas, o concurso para adjudicação da empreitada para a construção do edificio onde funcionarão as Centrais Telefónicas e Telegráficas e a Circunscricção Technica de Lisboa, que constituirão as centrais principais das redes telefonica e telegraphica do continente português.

Esta grandiosa obra, cuja iniciativa partiu do

falecido ministro das Obras Publicas e Comunicações, sr. dr. Duarte Pacheco, está entregue a uma comissão de technicos especializados, formada pelos srs. eng. Duarte Calheiros, administrador adjunto dos C. T. T.; eng. José Espregueira Mendes, delegado da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais; e architecto Adelino Nunes, há pouco regressado da America, que é o autor do projecto.

O local escolhido para a edificacão das Centrais tinha de subordinar-se a varios principios de ordem tecnica, entre os quais: estar a menos de mil metros da Central Troncas da A. P. T., a fim de reduzir ao minimo o comprimento do cabo de junção entre a referida central e a Estação Central Telefónica de Lisboa; ser um centro de distribuição de telegraphas e estar no percurso do cabo telefonico inter-urbano Porto, Lisboa e Setubal. Assim, não houve que hesitar: os terrenos da antiga Casa da Moeda, que dão para a praça de D. Luiz, eram magnificos, e o trabalho começou.

O monumental edificio—cujo projecto demorou dois annos a elaborar e se compõe de 8 grossos volumes—terá a fachada principal do lado sul, voltada para a praça de D. Luiz;

(Lêr continuação na página central)

Os Aliados concentram muitos aviões na Italia PARA O ATAQUE AO REICH

ZURICH, 13.—Aos aerodromos aliados de Foggia, na Italia, chegaram a semana passada muitas dezenas de fortalezas voadoras e de bombardeiros pesados norte-americanos «Liberators», que vão ser empregados nos grandes ataques aereos á Alemanha e territorios occupados, a efectuar muito proximamente.

Os jornais suíços dizem que chega diariamente áquelles importantes aerodromos grande numero de bombardeiros pesados norte-americanos e ingleses.—(U. P.).

Uma menina doente vai sair do Sanatório...

Chama-se Maria Ana e é uma pobre doentinha que tem estado internada no Sanatório do Outão.

Agora, melhor dos seus males, curada na medida do possível, não sem ter ficado com os sinais da sua grave enfermidade, a pequena Maria Ana vai ter alta, vai regressar a casa. Com quanta alegria a pobre mãe a receberia! Mas essa satisfação é perturbada pela mágoa de lhe não poder acudir com quanto a filhinha precisa. E escreve-nos a dizer isso mesmo: ela própria doente, impossibilitada de angariar meios para comprar o par de meias e até algum vestuário de que carece a pobre doentinha, que pode fazer? Lembrou-se de entregar o seu triste caso aos generosos sentimentos dos nossos leitores, que talvez possam, uma vez mais, atenuar as razões de uma grande dor. Parece-nos justo acompanhar o seu pedido com a nossa recomendação. Os leitores do «Diário de Lisboa» farão o resto.

INDUSTRIA DE CURTUMES

O sr. subsecretário de Estado das Corporações lavrou um despacho determinando que, enquanto persistirem as actuais circunstâncias, as empresas da indústria de Curtumes garantiam aos respectivos assalariados o mínimo de três dias de trabalho por semana ou o respectivo salário.

Pode comer tudo que lhe apetece?

Se receia as comidas temperadas com medo das consequências, tais como, dores, flatulência, acidez ou azia, fará bem em chupar duas Pastilhas Digestivas Rennie, depois de cada refeição. Basta geralmente esta precaução para assegurar uma boa digestão, sem dores nem incomodos.

As Pastilhas Rennie não precisam de água—podem tomar-se em qualquer ocasião e em qualquer parte. Geralmente produzem alívios dois ou três minutos depois de terem sido tomadas. As Pastilhas Rennie actuam de três formas—neutralizam o excesso de ácido que causa a dor, absorvem os gases, causa de flatulência, e têm um efeito calmante sobre as paredes estomacais. Além disto contém ingredientes que auxiliam a digestão dos alimentos. As Pastilhas Digestivas Rennie vendem-se em todas as farmácias.



Humberto Mauera

o melhor artista imitador tem no novo espectáculo

RADIO-CASABLANCA

criações ineditas que todas as noites são trisadas.

ALMOÇO DE HOMENAGEM ao director da Camara de Comercio do Rio de Janeiro

ALMOÇAGEME, 13.—(Pelo telefone).—Nas adegas do Colares Viuva Gomes, da firma Vitor Guedes & C.ª realizou-se um almoço de homenagem ao sr. Amancio Loureiro, director da Camara de Comercio do Rio de Janeiro. Nelo tomaram parte mais de 30 pessoas, entre as quais professores, comerciantes, representantes de organismos corporativos, etc.

Falaram os srs. professor Cincinato da Costa, Vitor Guedes e o homenageado que exaltou a importancia das relações comerciais luso-brasileiras e a excelencia dos vinhos da região de Colares, tão apreciados no Brasil.

Academia das Ciencias

A Academia das Ciencias de Lisboa, sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, vai rematar brilhantemente este ano academico com um acto do mais alto significado para as relações culturais luso-brasileiras: a inauguração da «Sala Brasil».

A cerimonia realizar-se-á no dia 20, ás 17 horas.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 18 horas, o sr. dr. Gino Savietti, director do Instituto de Cultura Italiana, efectua mais outra lição sobre os «Poetas italianos antigos». A's 19 horas, o sr. dr. Giuseppe Carlo Rossi continuará o seu curso sobre «O romance italiano post-manzoniano», falando das outras obras-primas de Giovanni Verga.

Tribunal dos Gêneros Alimentícios

O proprietario dum café foi multado em 5.000\$00 e 45 dias de prisão

No Tribunal Collectivo dos Gêneros Alimentícios foi julgado José Domingues Rodrigues, proprietario dum café de Setúbal, por servir aos seus clientes leite falsificado com agua. Foi condenado em 5.000\$00 de multa, 45 dias de prisão correccional não remissiva, 500\$00 de imposto de justiça e a afixação do acordão durante 15 dias á porta do estabelecimento.

Foram também condenados Camilo Teixeira & Companhia, Lda., do Porto, por fabricar pão de 1.ª com mistura de farinha de centeio, em 2.000\$00 de multa e 50 de imposto de justiça; Francisco Ricardo Borba, de Loulé, por ter á venda vinho com excesso de acidez, em 2.557\$00 de multa e 300\$00 de imposto de justiça; e Emilia Rosa Moreira, do Porto, por vender leite falsificado com agua, em 2.000\$00 de multa e 50\$00 de imposto de justiça. Foi absolvida a Conserveira de Carnes Reco, do Porto.

VIDA MUSICAL

Universidade Popular Portuguesa

Na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, realizar-se-á, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derruet, a segunda sessão do ciclo, organizado pela professora sr.ª D. Francisca Benoit, sobre «A musica, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão—«Precursores da musica de hoje em geral e Debussy em especial, Generalização dos nacionalismos»—será exemplificado. A entrada, como de costume, é livre.

O PUGILISTA LEVY regressou a Lisboa

De regresso de Barcelona chegaram a Lisboa o campeão português da categoria dos meio-médios, Beni Levy, e o seu «manager» Canelas Junior.

E' tenção do conhecido «boxeur» descansar durante algum tempo da sua labuta profissional, recomendo depois os treinos com vista ás suas proximas lutas em Portugal e em Espanha.

Canelas Junior disse-nos que Levy, embora handicapado por causas varias, merecia a decisão de victoria por pontos no seu ultimo combate com Miço. Seja como for, sabemos que Levy, abstraindo dos resultados, deixou no país vizinho a melhor das impressões.

INTELECTUAIS ESPANHOIS

O sr. Martin Dominguez, notavel escritor e orador espanhol, realizará na proxima quinta-feira, á noite, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia sobre o Mediterraneo.

O sr. Sanchez Bella, subdirector do Colegio de Jimenez Cisneros, da Cidade Universitaria de Madrid, falará, ainda esta semana, aos estudantes da Universidade de Coimbra.

Estes dois jovens e talentosos intelectuais espanhóis—que foram convidados pelo Secretariado da Propaganda Nacional—conservar-se-ão alguns dias em Portugal.

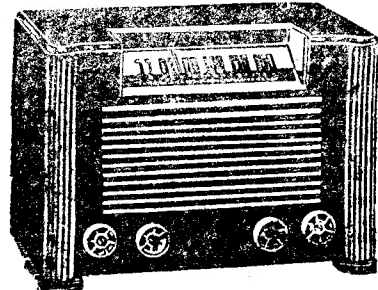
Três homens agredidos a tiro

Numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Portalegre, vieram hoje para Lisboa e deram entrada no hospital de S. José, vindos de Nisa, o jornalista Alfredo Rui Morato, de 26 anos; João Pires Louro, de 14 anos, aprendiz de marceneiro; e Justino Cristovão Malato, de 23, anos, carpinteiro, os dois primeiros feridos no ventre com um tiro e o ultimo no braço. Os dois primeiros feridos estão em estado grave e o estado do ultimo é mais satisfatorio.

COLUMBOFILIA

Na Sociedade Propaganda de Cascais, promovida pelo Clube Columbófilo Costa do Sol, houve ontem uma exposição de pombos correios, seguida de sessão esportiva, durante a qual se fez a distribuição de premios da campanha desportiva de 1943. A exposição fica aberta até ao dia 14.

Emerson Radio



PODEROSA RECEPÇÃO DE
ONDAS CURTAS

Preços desde Esc. 950\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES

Supraem Radio — Costa & Brito, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.ª, Lisboa

Retiro dos Marialvas



A'S 21 H.—Grandioso espectáculo para apresentação do grande xilofonista SELVAGGIO, considerado pela critica o melhor no seu genero. EM FADOS, Anita Gomes, Dina Sá, Manuel Cascais, Gabino Ferreira e Tristão da Silva. Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADE, 1900.

Anita Gomes



Desde 21 de novembro a BBC emite os seus programas para Portugal nos seguintes cumprimentos de onda e frequencias:

08.45 — 09.00	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s	41.96 m. — 7.15 mc/s
		31.61 m. — 9.49 mc/s	31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s	19.76 m. — 15.18 mc/s
13.15 — 13.30	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s	41.96 m. — 7.15 mc/s
13.30 — 13.45	Actualidades	31.61 m. — 9.49 mc/s	31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s	19.76 m. — 15.18 mc/s
		16.84 m. — 17.81 mc/s	
18.45 — 19.00	Voz d'America	49.92 m. — 6.01 mc/s	41.96 m. — 7.15 mc/s
19.00 — 19.15	Noticiário	31.61 m. — 9.49 mc/s	31.41 m. — 9.55 mc/s
		25.42 m. — 11.80 mc/s	19.76 m. — 15.18 mc/s
21.15 — 21.30	Noticiário	49.92 m. — 6.01 mc/s	41.96 m. — 7.15 mc/s
21.30 — 21.45	Actualidades	31.61 m. — 9.49 mc/s	31.41 m. — 9.55 mc/s

Lábios frescos, vivos

augmentam consideravelmente o encanto da mulher. — Use o BATON KHASANA um baton estrangeiro.

KHASANA

PERI Hamamelis CREME

Seu admirada

é a aspiração de cada mulher. Para a massagem do rosto e para o tratamento do corpo o CREME HAMAMELIS é de uma superior qualidade, sendo o especialmente preferido pelas senhoras com cutis sensível.

ESTA NOITE

NO

TIVOLI

3 «ASES» DO CINEMA
NUM FILME
SENSACIONAL

ROSALIND
RUSSELL
F R E D
Mac MURRAY
HERBERT
MARSHALL

ENCONTRO
NO
PACIFICO

Baseado num feito heroico
que só agora se pode contar!
UM NOVO TRIUNFO
RKO RADIO!

AVENIDA Telefone
ULTIMA SEMANA 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45
a revista de grande espectáculo

A FEIRA

com Amarante, Laura Alves
e Carmencita Aubert
Em ensaios: a opereta portuguesa
O Zé do Telhado

A POLO

Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 2 actos

A ROMARIA

Ribeirinho, Hortense Luz, M. Santos
Carvalho, Armando Machado, Alberto
Reis e PASTORA IMPERIO



ULTIMA
O premio do teu amor
— FOR ME AND MY GAL —
com Judy Garland, Martha
Eggerth e George Murphy

POLITEAMA

A VIDA E' UMA
COMEDIA

Telef. 26305 com Rosalind Russel
Hoje A's 21 e 30 e James Stetwar

CONDES

Quem vê caras...

Telef. 2 2523 com Huguette Duflos, Pierre
A's 21 e 30 Brasseur, Meg Lemonnier e
Tramer

TRINDADE

AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Ca-
milo. Direcção de ANT.
LOPES RIBEIRO

A's 21 e 30 com Ant. Silva, Ásis, Vi-
lar, Eunice Colbert, etc.
Tel. 20000 Matinéas às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO

RUA 44
com Anne Shirley

Telef. 2 7493 A sorte grande
No Salão, às 21 horas

CENTRA

MATINÉAS DIÁRIAS
As 21 e 30 h.
Almas ocultas
BEAU GESTE

Teatros e Cinemas

A opinião do mestre

Um pobre diabo que tinha a mania de es-
crever para o teatro fez um drama em 5 actos
e foi levá-lo ao espiroituoso Penha Coutinho,
que nesse tempo era ensaiador no Príncipe
Real. Dias depois procurou-o para saber o
resultado da leitura.

—Então já leu o meu drama?—preguntou-
lhe.

—Li apenas os tres primeiros actos—res-
pondeu Penha Coutinho.

—E qual acha melhor?

—Os dois ultimos.

EFEMERIDES

1802: nasce em Lisboa o escritor teatral
João Francisco da Silva Utra.

1819: nasce o escritor teatral Henrique Gui-
lherme de Sousa.

1866: recita de gala em S. Carlos para fes-
tejar a visita a Lisboa da rainha de Espanha
D. Isabel II.

1893: estreia-se no Príncipe Real, na peça
«Os Tavoras», o actor Luiz Ramos (Luiz Gon-
calves Gomes Serra e Ramos).

1913: primeira representação, no teatro In-
fantil do Rossio, da revista «Zás, trás, pás», de
Carlos Amado e Julio Derouet.

1916: estreia-se em Evora, na revista «Fer-
ro-Velho», o actor-cantor Pita Simões (Arnal-
do Pita Simões).

1920: estreia-se no Funchal, na peça «O
Dote», o actor Leopoldo Santos.

Quintanistas de Medicina

Realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30,
no teatro do Gimnasio, a habitual recita dos
quintanistas de Medicina, com a revista «Ric-
kettzia... da sua avó». Os pedidos de bilhetes
podem fazer-se para o teatro do Gimnasio ou
para a Associação dos Estudantes de Medicina
de Lisboa.

Atrás do reposteiro

Do repertorio da companhia organizada para
as colonias pela actriz Aura Abranches, fa-
zem parte as seguintes peças: «O parafalito»,
«Rosario», «Recompensa», «Grande Amor»,
«Ama e Senhora» e «Minha mulher vai casar».

—O actor Carlos Alves, que se tem eviden-
ciado como rabulista, fez recentemente no Sá
da Bandeira, do Porto, o «compère» da revista
«Alerta está», com grande agrado, segundo
as criticas de toda a imprensa daquela cidade.

—Na recita dos quintanistas de Medicina,
que se realiza na quarta-feira, no Gimnasio, o
realizador Charles ensaiou dois bailados: «A
dança do fogo» e a «Salomé».

—Intitula-se «O violino de João» o novo
filme a realizar com a bailarina Ada Luft-
man na protagonista.

—Na opereta «O Zé do Telhado», em en-
saio no Avenida, o actor Reginaldo Duarte
interpreta o papel de «Martinho de Sousa».

—Intitula-se «Amor de Aldeia» a opereta
original de José Castello, que está a ser musi-
cada pelo maestro Jaime Mendes.

—A montagem da fantasia-opereta «A Al-

vorada do amor», em ensaios no Coliseu, vai
ser dum deslumbramento-notavel. Estão já em
execução todos os cenários, cortinas e o riqui-
simo guarda-roupa.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No dia 18, realiza-se no Casablanca um
grande festival, comemorando o seu primeiro
aniversario.

—No Olimpia Club estreia-se hoje mais uma
atração internacional, a estrela de baile Lola
Gallego, que pela primeira vez trabalha em
Portugal.

IMAGEM DO DIA

ROSALIND RUSSEL, uma ve-
deta já com imenso publico em
Lisboa, reaparece esta noite no
TIVOLI num filme de enorme
exito mundial: ENCONTRO NO
PACIFICO, ao lado de dois acto-
res de grande fama: Fred Mac Mur-
ray e Herbert Marshall.

ENCONTRO NO PACIFICO
conta-nos uma aventura secreta...
acontecida pouco tempo antes do
ataque a Pearl Harbour... Um fei-
to heroico que estava guardado
nos arquivos secretos americanos
e que só agora pode ser revelado.

Hoje: Espectaculo da Moda no Co-
liseu com a Nova Companhia
de Circo

A nossa sociedade elegante e todas as pessoas
de distincção e de bom gosto reúnem-se, esta
noite, no Coliseu, para assistirem aos maravi-
lhosos trabalhos da Nova Companhia de Circo,
cujo triunfo cresce de noite para noite. Acon-
selhamos, entretanto, todo o publico a ir ali
ver, hoje e todas as noites, os cães e as focas,
comediantes e malabaristas, os numeros que
arripiam pela extrema audacia e os hilarantes
palhaços. Preços populares. Quinta-feira: «ma-
lindeas».

Quere passar uma noite agrada-
vel?

Vá ao CASABLANCA

onde todas as noites se exhibe uma
brilhante companhia, que o pu-
blico já consagrou.

Amanhã
AMALIA RODRIGUES

Faltam só 12 dias para o

NATAL

Façam as suas compras no
BÉNARD

Brinquedos

MIAMI

HOJE, A'S 20 HORAS — A discutida vedeta do baile classico

DOLORES SANTADELL

UMA ORQUESTRA:

SOUSA PINTO

E um conjunto de formosas
artistas de variedades

TODAS AS NOITES

Jantar à Americana

AMBIENTE SELECTO

OLIMPIA CLUB

HOJE MAIS UMA ESTREIA DE PALPITANTE INTERESSE

A ESTRELA DE BAILE **LOLA GALLEGO** — contratada directamente
pelo OLIMPIA CLUB

Uma das mais notaveis bailarinas de Espanha pela primeira vez em Portugal

Um grande programa e um maravilhoso conjunto com

CARMELITA DEL RIO — AIDA Y FREY — CARMENCHU

VIOLA MENDEZ e PEPITA NARVAES

Aberto desde as 20 H. — Jantares-Concerto até ás 22 H.

E TUDO FALA NO EXITO N.º 1 DE LISBOA

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

O QUINTETO MUSICAL

MURILLO

com o vocalista

José Segarra

No Programa:

BALLET ANDALUZIA

HERMANAS SANDRA

PAQUITA SERRANO

MARIA CRISTINA

PAQUITA DIAZ

ESCANDEL - MARY MIRANDA

O descarrilamento de Belmonte

BELMONTE, 13.—(Pelo telefone).—O descarrilamento ocorrido, ontem, a 1.185 metros da estação desta vila, causou a mais viva impressão em toda a região. O estado dos sete feridos mantém-se sem alteração, sendo, porém, particularmente grave o de Manuel Infante Carvalheiro, de 27 anos, casado, jornalista, que sofreu fractura de um braço e de uma perna.

A esta vila chegou já, vindo da Guarda, a família do comerciante Adriano Augusto, de 26 anos, natural de Trancoso e residente na Covilhã, morto no desastre.

As autoridades ferroviárias estão a proceder a um inquerito às causas do descarrilamento ocorrido no mesmo local onde, há 40 anos, se deu, um outro, muito mais grave, que custou 30 vidas. Parece estar apurado que se registou a fractura de um troço do carril, após a passagem da locomotiva, tendo descarrilado e caído de uma altura de seis metros todas as carruagens da composição, á excepção das duas últimas, que foram detidas pela própria contorsão do carril.

Eden avistou-se em Gibraltar com Samuel Hoare?

MADRID, 13.—Segundo notícias vindas da fronteira de Gibraltar, Eden demorou-se ali, ao regressar do Cairo.

Como o embaixador britânico Samuel Hoare se encontrava também na fortaleza inglesa, supõe-se que Eden teve uma conversação com ele. — (D. N. B.).

Chineses chacinados

CHUNG-KING, 13.—Anuncia-se, oficialmente, que varias centenas de professores e estudantes da «Minchih Middle School», em Hofu, ao oeste de Changteh, foram recentemente chacinados pelos japoneses. — (U. P.).

CHEGARAM DE CUBA trigo, açúcar e café

Procedente de Cuba, entrou no Tejo o vapor grego «Kassos», com 5.200 toneladas de trigo, 3.840 de açúcar e 629 de café.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:
Norte—Ceu encoberto-se por W. Vento variavel geralmente moderado. Chuva fraca e nevoeiros matinaes junto á costa. Temperatura sem grande alteração.

Centro e Sul—Vento dos quadrantes de N moderado. Alguns nevoeiros matinaes junto á costa occidental. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 12,4; minima, 5,5. No mesmo dia do ano passado: maxima, 16,7; minima, 12.

«O Japão visto por um francês»

As revelações de um grande livro
agora posto á venda

Como triunfou no Japão o partido que queria a guerra—eis um dos admiráveis capítulos do livro «O Japão visto por um francês», de Christian de Caters, em tradução do dr. Justino de Montalvão

E' uma análise fria, objectiva, de um período angustioso que seta dando agora os seus tristes frutos

Edição da Parceria A. M. Pereira, ao preço de 15\$00.

PERFUMARIA DE LUXO

MARLICE

Marca registada internacionalmente em BERNE sob o n.º 114.217

MARLICE pode ser imitada mas nunca igualada!

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 165 T27527



Lourival Fontes

vai em missão para Londres

Vindo do Rio de Janeiro, é esperado em Lisboa o conhecido escritor e jornalista Lourival Fontes, antigo director do Departamento de Imprensa da Propaganda, que assinou o acôrdo cultural luso-brasileiro e que segue, agora, para Londres, em missão do seu país. Acompanha-a sua esposa, a ilustre poetisa Adalgiza Nery.

Nas sessões do Congresso

das Ciencias Agrarias

foram debatidos alguns problemas tecnicos de alto interesse

Com grande interesse prosseguiram hoje as reuniões do Congresso das Ciencias Agrarias.

Na secção de Botanica, sob a presidência do professor jubilado dr. Rui Teles Palhinha, foram apresentados trabalhos dos srs. João do Amaral Franco, acerca das «Casuarianas cultivadas em Portugal»; do engenheiro-agronomo Pinto da Silva sobre «A existencia dos pinheiros bravos portugueses»; João do Amaral Franco, sobre «Uma variedades dos pinheiros das Canárias»; eng. agronomo Francisco José de Almeida, sobre «O emprego de novos elementos de caracterização das formas ou variedades de oliveiras»; dr. Acúrcio Rodrigues, sobre «Metodos amplotexnómicos».

Na 4.ª secção, dedicada ao estudo da Genética, sobre o titulo «Questões gerais da genética», foram apresentadas comunicações pelos srs. professores Carvalho e Vasconcelos, Vitorino Peres e eng. agronomo Duarte de Castro, sobre «Melhoramentos de plantas e seus metodos».

As facilidades nos Açores

(Continuação da 1.ª pag.)

contra-almirante Holt e o tenente-coronel de Aeronautica, Tuke.—(R.).
Os exitos alcançados e a estrategia aliada

LONDRES, 13.—O «Daily Telegraph», ao comentar, hoje, as recentes victorias alcançadas pelos Aliados sobre os submarinos alemães, declara que continua a vigilancia incessante, em todas as aguas, para aniquillar os submarinos. Esses exitos não querem dizer que os ataques aos comboios aliados tenham terminado. Querem dizer, simplesmente, que os metodos de cooperação entre os navios de guerra e os aviões, agora postos em prática, constituem um sistema eficaz de defesa e contra-ataque. Um factor muito importante foram as facilidades concedidas por Portugal nos Açores, em outubro passado. Todavia, o principal dos exitos deve-se á vigilancia continua das nossas guardas, vigilancia que se mantém de dia e de noite.—(Reuter).

465 contos do desemprego para obras de assistência no Natal e Ano Novo

Como nos anos anteriores, está a organizar-se, em todo o país, sob a direcção do Ministerio do Interior, a campanha do Socorro do Natal, destinado a prestar auxilio aos necessitados. O sr. ministro do Interior tem estado em comunicação com os governadores civis dos diversos distritos, para se organizar, em moldes perfeitos, o esquema de distribuição.

Pelo fundo especial do Desemprego, do orçamento do Ministerio das Obras Publicas, foram concedidos subsidios no valor total de 465 contos, para ser prestada assistência a desempregados necessitados, por ocasião do Natal e Ano Novo. Essa verba é distribuida como segue:

Governo Civil de Lisboa, 40.000\$00; Governo Civil do Porto, 30.000\$00; Governos Civis de Coimbra, Faro e Funchal, 20.000\$00 cada; Governo Civil de Braga, 15.000\$00; Governos Civis de Angra do Heroismo, Aveiro, Beja, Bragança, Castelo Branco, Evora, Guarda, Horta, Leiria, Portalegre, Ponta Delgada, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, 10.000\$00 cada; Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, 20.000\$00; Legião Portuguesa (Acção Social), 25.000\$00; Junta Central das Casas dos Pescadores, 10.000\$00; Secretariado Economico-Social, 10.000\$00; Obra das Mães pela Educação Nacional, 50.000\$00; Organização Nacional Defesa da Família, 20.000\$00; Liga dos Combatentes da Grande Guerra, 25.000\$00.

A REPRESSÃO POLICIAL

Foram presos de Lisl por venderem azeite por preços si

As brigadas especiais de fiscalização continuam a proceder contra os especuladores de generos de primeira necessidade. Assim, está a ser reprimida a especulação com a venda de ovos por preços superiores aos tabelados, pelo que foram presos e enviados ao tribunal os seguintes negociantes: Antonio Angelo, de Painho (Cadaval), Bonifacio Venda, de Serraventoso (Porto de Moz), Joaquim Crisostomo, de Alto da Serra (Rio Maior), Isidro Ferreira de Almeida, de Vila Nova de Ouren, e Manuel Nunes Angelo, de Mogo (Alcobaca), todos negociantes de ovos por grosso, por, nos mercados, provocarem a alta do preço na compra de ovos, cada um dos quais depositou a caução de 15.000\$00; João Calado de Sousa, de Maiorga (Alcobaca) e Manuel-José da Costa, de Alcaria (Porto de Moz), negociantes de ovos, por provocarem a alta no preço de compra, recolheram ao Limoeiro; Francisco Inácio, negociante de ovos por grosso, em Porto do Carro (Leiria), por especulação na compra de ovos, depositou 20 contos e Adelino Vieira da Rosa, de Casseirancha (Porto de Moz), 12 contos ao Limoeiro por não ter depositado 20 contos.

Especulação na venda de azeite

Foram enviados ao tribunal, por diversas irregularidades, os seguintes proprietários de lagares de azeite. São eles: Alexandre Joaquim Rodrigues, do lugar da Mata (Pombal), recolheu ao Limoeiro; Luiza da Conceição Gaspar, de Miraes (Pombal), fiança de 30 contos; Abilio Ferreira dos Santos, de Catraia das Brancas (Batalha), por falsos elementos na escrita do lagar, referentes ao movimento e transito de azeite e venda de 1.000 litros de azeite, sem que lhe fôsse presente a respectiva autorização de venda, depositou 30 contos; Antonio Gaspar, proprietário e industrial, em Outeiro da Cruz (Pombal), por vender azeite a 12\$50 o litro, depositou 10 contos; Antonio Gonçalves, proprietário em Ponte de Assa-massa (Pombal), por vender azeite a 12\$00 cada litro, fiança de 6 contos, que não prestou, pelo que recolheu ao Limoeiro; Joaquim Gonçalves, proprietário em Santo Ilderio (Pombal), por vender azeite a 11\$00 o litro, depositou 5.000\$00; Antonio Maria da Silva, mercador no Pinhal e Obidos, vendia azeite a 16\$00 cada litro e sabão a 6\$00 cada quilo, fiança de 6.000\$00, recolheu ao Limoeiro; Antonio Coutinho Junior, trabalhador, residente em A-dos-Negros, vendeu açúcar a 10\$00 cada quilo, fiança de 10.000\$00, no Limoeiro; Manuel Carpalhoso Junior, representante da firma Manuel de Sousa Carpalhoso & Filhos, de Colmeias (Leiria), por vender azeite a 15\$00 e expedir, sem guias, bidões de azeite misturados com bidões de aguarrás, depositou 16 contos; Carlos Vieira Ribeiro, com mercearia em S. Jorge de Porto de Moz, por não ter manifestado 350 quilos de milho, 132 quilos de trigo e 240 litros de azeite, depositou 7 contos; Diamantino Romão de Almeida, proprietário de um lagar de azeite em Aljubarrota, por compra de azeite aos produtores a 10\$00 cada litro, depositou 50.000\$00 como multa provavel; Manuel Angelo da Silva, empregado do arguido anterior e regedor em Aljubarrota, por vender 900 litros de azeite a 10\$00, depositou 50 con-

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começou hoje, em sessão plenaria, a discussão da prop. da lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1944. Antes da ordem do dia falou o sr. dr. Antunes Guimarães, que se referiu com elogio ao Congresso das Ciencias Agrarias, pela utilidade que pode representar para a lavoura, dirigindo a todos os congressistas uma saudação.

O sr. dr. João Amal referiu-se á Defesa Civil do territorio e á Legião Portuguesa, recordando as palavras de Salazar que se referem á Mocidade como preparação espiritual e militar para possíveis momentos dificeis.

Entrou-se, a seguir, no período de trabalhos consagrado á ordem do dia, usando em primeiro lugar da palavra o deputado sr. João Duarte Marques.

Seis mil prisioneiros

desde a invasão da Italia

LONDRES, 13.—Do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, anuncia-se que, desde a invasão da Italia, as tropas aliadas fizeram 6.000 prisioneiros. —(Reuter).

Joalhar

197 —

Quem compra um demonstra o

comerciantes

e da provincia
e ovos

periores aos fixados

tos; José Pereira de Sousa, da firma Pereira, Vazão, Limitada, com lugar em Lagoa de Ferro (Aljubarrota), compra de azeite aos produtores a 9550 cada litro, depositou 10 contos; Antonio Mendes, Feijoa (Pombal) e José Mendes da Confraria (Leiria), recolheram ao Limoeiro por não terem prestado cada um a multa de 30 contos.

15 comerciantes presos em Lisboa

Em Lisboa, foram presos 15 comerciantes, por especulação de generos, os quais foram enviados ao tribunal: João Pais Sobreda, com lugar de ovos e hortaliças no Mercado 31 de Janeiro, vendia ovos a 14500 a dúzia, depositou 12 contos; Zulmira da Graça Carvalho, com mercearia na rua Vale Formoso de Baixo, n.º 62, especulação na venda de açúcar, arroz e sabão; João de Almeida Costa, com mercearia na rua do Grilo n.º 37, especulação em açúcar, sabão e café; Maria Antonio Nave, moradora em Zebras (Fundão), vendia sabão, café, açúcar e arroz no «mercado negro»; Antonio Guilherme Dias «O Catatau», agente comercial em Cascais, vendia azeite a 22500, depositou 10 contos; José Rodrigues Junqueira Junior, com mercearia no Alto do Moinho Velho (Cascais), especulação na venda de azeite, depositou 10 contos; Antonio dos Santos, com mercearia na rua da Cruz, n.º 77, vendia azeite a 20500, depositou 6 contos; Casimiro Lucio Macieira, trabalhador, residente na rua da Fabrica da Polvora, n.º 28, vendia azeite a 18500 cada litro; Daniel Lourenço, com lugar de hortaliças, fruta, criação e ovos, na avenida de Berne, n.º 146, vendia ovos a 12500; Honorato Fernandes Oliveira, empregado comercial, Manuel Vicente Barrou, Horacio Lopes Sousa, Gracinda Oliveira e Silva, Alda Pinto, José Carvalho Junior, estes ultimos por comercio ilicito de sabão, depositaram multas no total de 34 contos, entre as quais 15 contos ao Oliveira e 10 contos ao Carvalho.

Venda de farinha por preço
exagerado

Foram, tambem, enviados ao tribunal os seguintes individuos: João dos Santos Monteiro, motorista e José Vieira Trovão, comerciante, ambos moradores em Tróia da Cancellaria (Batalha), os quais compraram milho que não estava manifestado e o mandaram farinha e vender a farinha por preços exagerados, cauções de 15.000\$00 a cada; Francisco Ribeiro, com fabrica de moagem de ramas em Catraia das Brancas (Batalha), por compra de milho em mercado livre, que fariou e procedeu á sua venda, depositou 8 contos; Antonio Vála Saldanha, negociante de Pombal, por especulação na venda de trigo e milho, depositou 10 contos.

Assambramento de massas
alimenticias

Foi tambem preso e remetido a juizo Antonio Gonçalves, com mercearia e padaria em Casal da Francisca (Pedrogão Grande), por assambramento de massas alimenticias, sabão e tabaco e especulação na venda de açúcar e pão, que recolheu ao Limoeiro por não ter pago a fiança de 5.000\$00.

Um caso raro de cirurgia

No hospital de S. José faleceu, hoje, José Maria Távares, de 47 anos. Trata-se do individuo, a quem ontem nos referimos, que sofreu uma operação á aorta. O que há a notar não é, realmente, a sua morte, que, antes da operação era tida como certa, mas, precisamente, que o paciente tenha podido sobreviver 36 horas á intervenção. Isto é já considerado um progresso. A maior importancia á assinalar na historia da moderna cirurgia, com uma lição de que poderão extrair-se valiosas consequências para o futuro.

A ESTATUA DE D. JOÃO IV
e a urbanização do Terreiro do Paço
de Vila Viçosa

Pelo Ministerio das Obras Publicas foram concedidas participações do Fundo do Desemprego, no valor total de 266.142\$50 para obras no pedestal da estatua a D. João IV e urbanização do Terreiro do Paço, de Vila Viçosa.

Cunha

201
na nossa casa
e bom gosto

Um livro raro

inventariado pelo Estado
vendido por três contos
ao escritor

Samuel Schwarz

A Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes autoriza hoje, devidamente, no «Diario do Govêno», o sr. Samuel Schwarz, escritor polaco, há longos anos residente no nosso país, a adquirir um exemplar da 2.ª edição da Biblia (Novo Testamento), de João Ferreira A. de Almeida, impresso, em Batavia, no ano da graça de 1693. Trata-se duma especie bibliografica de valor, que andou na biblioteca Vitor Peres, e que por venda ou em almoeda, foi parar ás mãos do livreiro sr. Arnaldo Henriques de Oliveira. A autorização agora concedida pelo ministro da Educação Nacional compreende-se em virtude do exemplar ter sido arrolado pelo Estado, não podendo sair de Portugal, figurando aquele livreiro como seu fiel depositario.

A primeira edição em português da Biblia, que se conhece, é de 1681, e fez-se nos prelos de Amsterdam. O tradutor foi João Ferreira de Almeida, talvez algum padre ou missionario, que se encontrava em Batavia. Saíu, porém, inçada de tantos erros, que o tradutor retirou-a do mercado, fazendo nova edição, naquelle longinqua ilha de Insulindia. A Biblioteca Nacional guarda um exemplar da edição condemnada. Da segunda, porém, não se conhecem muitos, sendo possível, no entanto, que haja alguns, na biblioteca do Ministerio da Guerra, que, facto curioso, tem uma preciosa e desconhecida colecção de Bibles, que lhe foi legada pelo seu bibliotecario maior Santos Ferreira. O escritor Samuel Schwarz que, há pouco, publicou uma notavel tradução do «Cantico dos Canticos», e está agora a trabalhar no «Livro da Espera», tenciona editar uma tradução da Biblia, profusamente ilustrada. Daí o seu interesse na aquisição do livro santo, de João Ferreira de Almeida, que lhe deve custar o melhor de três mil escudos.

A posição da Turquia

As relações turco-russas

ANKARA, 13.—O órgão semi-official «Ulus», advertindo os países balcânicos vizinhos da Turquia de que não devem esperar qualquer atrito entre esta e a Russia, diz: «Os nossos vizinhos podem estar certos de que o pensamento de todos nós é basear as nossas relações com a Russia numa amizade firme e compreensiva. Uma precipitação injustificada não é característica dos turcos. Contudo, aqueles que nos procuram acalantar num sentimento de segurança na altura em que a guerra está prestes a atingir a culminancia ou são de verdade loucos ou pessoas que assumiram esse papel com propositos bem conhecidos».—(R.).

Material para a Turquia

CAIRO, 13.—A radio de Budapeste anunciou que chegaram, no sabado, a determinado porto da Turquia, grandes porções de material de guerra, fornecido pelos Estados Unidos, ao abrigo da Lei de Empréstimo e Arrendamento. Acrescentou que o material bélico é constituído principalmente por tanques, canhões, morteiros, baterias antiaereas e camiões blindados.—(U. P.).

Novo ataque aereo

á Alemanha ocidental

LONDRES, 13.—A noite passada formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram importantes objectivos militares no ocidente da Alemanha, onde causaram destruições e atearam violentos incendios.

Um dos bombardeiros da R. A. F. não regressou á base.

Sobre o golfo da Biscaya travou-se ontem á tarde um encarniçado combate aereo, tendo sido abatidos 3 aviões alemães. Dois dos aparelhos ingleses «Bullfighters» que tomaram parte na luta não regressaram á base.—(U. P.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

A batalha

que decidirá
da posse
de Roma

vai começar

ESTOCOLMO, 13.—(Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris)—A nova ofensiva aliada na Italia, na direcção dos lagos Pontinos, é uma séria ameaça para a defesa de Roma, segundo a repartição telegrafica escandinava, que exprime o sentir de circulos alemães. A actual concentração de artilharia não tem paralelo na campanha da Italia e a batalha de Roma está-se a tornar uma batalha de artilharia das dimensões das que se têm visto na frente russa, segundo informações officiais. Em muitos sectores da frente, dizem esses circulos, foram disparadas mais de 30.000 granadas.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 13.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Norte de Africa: «Exercito—Na frente do 8.º Exercito as nossas tropas realizaram novos avanços não obstante a vigorosa resistencia do inimigo. As nossas posições ao norte do rio Moro foram melhoradas e ampliadas. Violentos contra-ataques do inimigo foram repellidos. Na frente do 5.º Exercito as nossas tropas consolidaram as posições conquistadas e houve actividade de patrulhas.

Aviação—O mau tempo prejudicou as operações e não houve actividade aerea do inimigo. Os nossos caças realizaram patrulhas offensivas, bombardeando alguns objectivos. Foram destruidos alguns veículos motorizados proximo de Chieti. Foi atacada Itri. Bombardeiros mediods atacaram a estação ferroviaria de Terracina e o aeródromo. Todos os nossos aviões regressaram ás bases».—(Reuter).

Os micro-submarinos ingleses

continuam activos ao longo
da Noruega

ESTOCOLMO, 13.—Os jornais desta cidade informam que os micro-submarinos ingleses continuam a desenvolver grande actividade junto á costa da Noruega, causando ao inimigo grandes destruições no seu sistema de transportes maritimos.

Na quinta e sexta-feira ultimas, os referidos submarinos torpedearam e afundaram nos fiordes de Trondheim, Stavanger e outros da Noruega, seis barcos de carga inimigos e danificaram seriamente outros dois.—(U. P.).

Três submarinos afundados

ARGEL, 13.—Contratorpedeiros ingleses, da base naval de Gibraltar, afundaram no Atlantico, 3 submarinos inimigos, quando atacavam um comboio maritimo aliado, a 92 milhas daquela praça forte britanica.

Quatro dos barcos do comboio sofreram avarias, mas chegaram pelos seus proprios meios a Gibraltar, onde estão a ser rapidamente reparados.—(United Press).

O general MacArthur

será candidato á Presidencia?

WASHINGTON, 13.—Considera-se aqui que a nova lei, proposta pelo ministro da Guerra, Henry Stimson, permitindo que os officiais em serviço activo no exercito possam ser candidatos nas eleições presidenciais virá a dar um novo impulso á candidatura do general MacArthur, para a eleição do proximo ano pelo Partido Republicano. O tenente-coronel Harold Stassen, governador do Estado de Minnessota, é outro possível candidato.—(R.).

RADIO-CASABLANCA

tem como vedeta a brilhante actriz

MARIA DO ROSARIO

que todas as noites biza e trisa os

seus numeros

«MARIA TAGARELA» e

«FADISTA MODERNA»

A empreitada

para a construção
da central

telegrafica e telefonica

(Continuação da 1.ª pag.).

as laterais—poente—para a rua da Moeda e —nascente—para uma rua ainda só projectada; as traseiras darão para os terrenos onde vai edificar-se o Arquivo de Identificação de Lisboa.

Uma torre com mais de 40 metros de altura dividirá o edificio em duas partes: uma que terá até terceiro andar, e outra só até segundo.

O calculo das estruturas de resistencia que estão já a construir-se e são de tipo especial, devido á natureza do solo, foi elaborado pelo sr. eng. José Espregueira Mendes e já estão muito adiantadas.

O custo deste edificio, que será mais um entre outras, merecem destacar-se as seguintes rubricas, que facilitam a formação de uma ideia mais ou menos perfeita do que serão as Centrais, Telefonica e Telegrafica e Circunscrição Tecnica de Lisboa: obras de cantaria, 2.210 contos; betão armado, 1.500 contos; aquecimento, 1.150 contos; instalações electricas (ascensores, monta-cargas, etc.) 1.000 contos.

O espirito do ministro Duarte Pacheco continua presente e essa é, na verdade, a grande homenagem que pode prestar-se á sua memoria.

O PORTO pelo telefone
Exposição de arte espanhola

PORTO, 13.—Esta tarde, no Museu Nacional Soares dos Reis, local escolhido para a realização da exposição de pintura e escultura espanhola, realizou-se uma recepção oferecida aos representantes da Imprensa e outros convidados, pelo sr. Sanchez Carton, director do Museu do Prado, de Madrid, e D. José Erice, consul da Espanha, no Porto.

A exposição será inaugurada oficialmente amanhã, pelo sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha em Portugal, que veio expressamente ao Porto para este fim. Devem tambem assistir as autoridades militares e civis e elementos representativos dos organismos culturais. O sr. D. Nicolau Franco seguiu esta manhã para Valença, donde deve regressar ainda hoje.

ACUSADOS DE TRÊS CRIMES

As autoridades de Gondomar pediram ás de Lisboa a captura de Maria das Dôres Marques e Felix de Araujo Pereira, que dali se ausentaram e são acusados dos crimes de envenenamento, rapto de uma menor e furto no valor de 50 contos.

Exposição de Ferros de Arte

A partir de hoje, encontram-se em exposição nas Artes Decorativas as mais belas obras de arte, em ferro forjado, que têm saído das oficinas do habil serralheiro Vicente Joaquim Esteves. Trata-se duma manifestação de gosto artistico, que está provocando justificado sucesso.

MATEM MAIS GENTE
por amor de Deus!

Intitula-se assim um sensacional artigo do distinto advogado sr. dr. Elmano Cunha e Costa, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero ávulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 2.º (telef. 21276).

ATENÇÃO

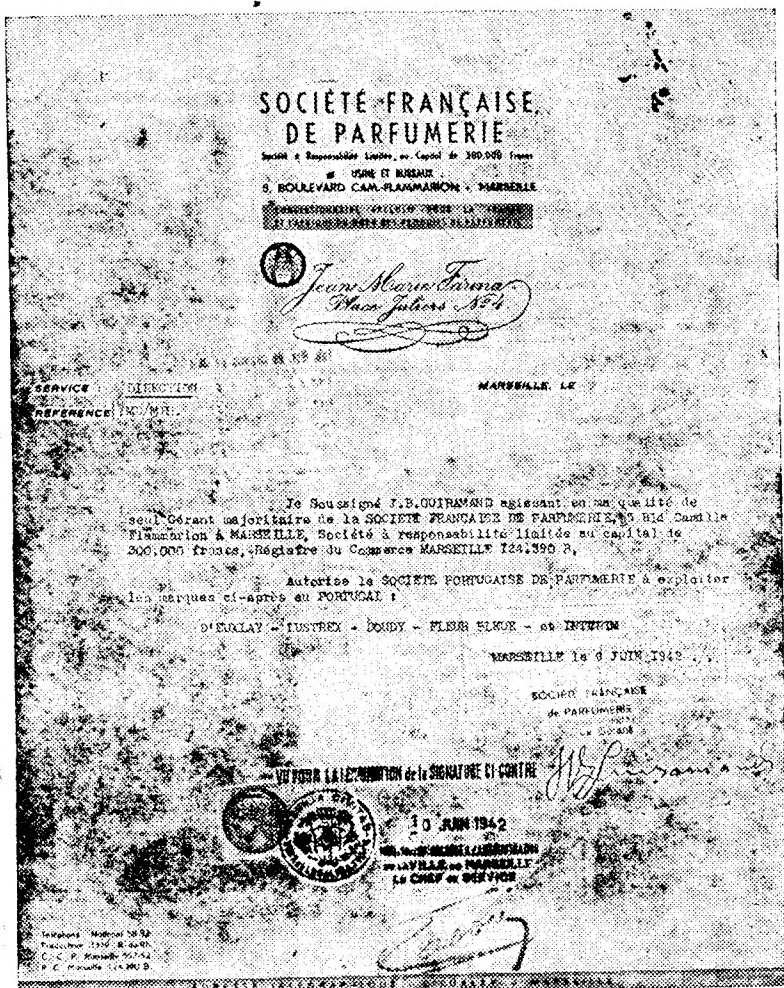
PELES

Os mais lindos
casacos em Exposição
no Avenida Palace

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, L.^{DA} Declaração

Em face do intempestivo e mal intencionado «aviso ao publico» publicado nos jornais, sob o titulo D'EUXLAY. PARFUMEUR. PARIS, a signatária por uma e ultima vez é obrigada a declarar:

1.º—que é a concessionaria para Portugal da marca «D'Euxlay» nos termos do documento seguinte:



por onde se vê que, com data de 9 de Junho de 1942, foi concedida pela Société Française de Parfumerie, representada pela sócia majoritária, e única gerente, J. B. Guiramand, à signatária Sociedade Portuguesa de Perfumaria, Lda, a autorização para explorar a dita marca, documento este devidamente legalizado pelas autoridades francesas e portuguesas.

2.º—Que os diferentes produtos que sob esta marca apareceram durante alguns meses no mercado português, foram fabricados sob a responsabilidade de Samuel Nahman de Benveniste, EX-SÓCIO GERENTE DA SIGNATÁRIA, a mesma pessoa que, sob a firma S. N. de Benveniste, assina o aviso e declara que tais produtos são «meras contrafacções, por sinal bem grosseiras e ordinárias», (sic), o que é elucidativo...

3.º—A Sociedade Portuguesa de Perfumaria, Limitada, não tinha necessidade alguma de imitar produtos «D'Euxlay». No momento em que essa marca foi lançada em Portugal, ela não era conhecida, nem em França nem em parte alguma, visto que só mereceu ser registada internacionalmente depois de tomada pela signatária, não possuindo, em Portugal, outra «reputação», senão a que pela Sociedade Portuguesa de Perfumaria, Lda, lhe foi dada.

4.º—Que, nessas condições, a signatária se reserva todos os seus direitos sobre a referida marca—de que é concessionária—e cujo lançamento e propaganda até hoje só por ela têm sido estendidas—e perseguirá, nos termos legais, todos os que comercialmente dela usarem ou a explorem, para o que nesta data requere, entre outras, a notificação judicial do Consórcio Geral de Perfumaria, Limitada.

5.º—Os produtos «Marlice» que a signatária, entretanto lançou no mercado, devidamente autorizada pelos Etablissements «Marlice», com sede em Paris, 15—B.d St. Martin, e que tão bela aceitação têm tido do publico português, nada tem que ver, sob qualquer aspecto, com outros produtos, e a respectiva marca encontra-se registada em Berne, internacionalmente, sob o n.º 114.217, motivo porque os seus detractores serão punidos nos termos da lei.

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LTD.^a, grata, nesta emergência, aos protestos de amizade e solidariedade, feitos pelos seus estimados amigos e clientes, põe à disposição de todos os documentos originais em seu poder, e que comprovam, de uma maneira absoluta e categorica, as afirmações supra.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1943.

º SOCIEDADE PORTUGUESA DE PERFUMARIA, LTD.^a

O Gerente,

Mario Almosnino.

Atenção!



Para os
brindes
e festas
do Natal
e Ano Novo
preferir
os vinhos da
Real Vinicola

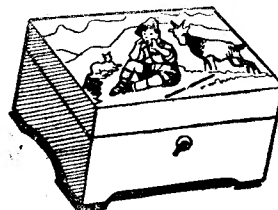
É um
prazer
bebê-los
e
é uma
honra
oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.

Caixas de Musica

Interessantes modelos proprios para brindes

Estojes de madeira pulida com lindas estampas



A MAIOR VARIEDADE NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO Rua Nova do Almada, 97

O LABORATORIO DA FARMACIA

LIMA RIBEIRO
(PRODUTOS FARMACEUTICOS)

Participa aos Exm.ºs Srs. Armazenistas e Farmaceuticos que a Farmacia Estacio, Rosio, tem em stock os seus preparados de propaganda exclusiva junto da Excelentissima Classe Medica: Liverlima (extracto concentrado no vacuo de figado)—Torosan—Pomion (Calcio—Vitamina C injectavel)—Lima Ribeiro—Irridine (Fosforo organico metilarsinado) granulado, Osmópulmina—Biocalcio vitaminado gotas—Zoforton—Coloiodina—Iodarronal—Torazil—Nondolon; Dinofor—Bismutezia.

Literatura e amostras só se fornecem aos Exm.ºs Clinicos

SOL-MAR, LIMITADA

Faz-se publico que por escritura de hoje, outorgada nas notas do notario de Cascais, dr. Vieira de Sousa, foi aditado mais um paragrafo, que ficou sendo o terceiro, ao art.º 6.º do pacto social de SOL-MAR LIMITADA, sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, com sede no Estoril, concebido nos termos seguintes:

§ 3.º—A gerencia poderá conferir mandatos a quem quer que seja, para, em nome da sociedade, se desempenhar de algum ou alguns dos ramos que constituem o objecto social. Os efeitos desta condição retrotraem-se á data de 11 de outubro ultimo.

Cascais, 7 de dezembro de 1493.

O ajudante do notario dr. Vieira de Sousa
Sebastião Bonifacio

Cruz, Fernandes, L.^{da} Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
F. Nova de S. Domingos. 9. 1.º ás 15 horas
TELEFONE 2 9062



José Augusto Dias Cunha
da Silva
FALECEU

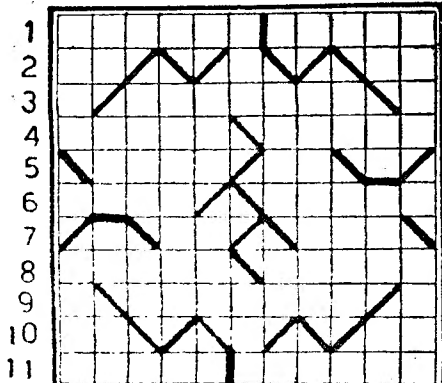
Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 10 horas, da s/residencia, Rua Fernão Lopes, n.º 2, 2.º, Dt.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MEGA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 404

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Cidade francesa, onde Simão de Montfort, quando a cercava, encontrou a morte em 1218. E' igualmente celebrada pela luta entre Sout e Wellington; pintor e gravador alemão nascido em Nuremberg ao qual a gravura em madeira e a agua forte deve grandes aperfeiçoamentos. 2—Símbolo químico do iodo; o mesmo que o. 3—Cidade da Ásia Menor junto à qual Alexandre venceu Dario. 4—Grande músico grego que tomou parte na expedição dos Argonautas, cuja melodia dos seus acordes o fizeram entrar no domínio da lenda; filho de Anchises e de Venus, que perdeu sua mulher Creusa no incendio de Troia. 5—Sinal de que a fruta começa a apodrecer; símbolo químico da prata. 6—Fortaleza; ruínas do Peru. 7—Lugar do selo, em signografia; (abr.) mendigo da Itaca, o qual se introduziu no numero dos pretendentes de Penélope na esperança de a desposar. 8—Batalha naval de Octavio e Agripa ganha a Marco Antonio e Cleopatra; exonerar. 9—Vestido de montar, para senhoras. 10—Quadrupede de marcha muito vagarosa; pref. de origem arabe, que entrou na formação de muitas palavras portuguesas. 11—O principal autor da revolução que expulsou de Roma os Tarquínios e que instituiu a república; praça forte galesa, onde Cesar assediou e aprisionou Vercingetorix.

VERTICAIS—1—Antiga cidade da Fenícia fundada pelos Sidonianos; rei hebreu que tomou por esposa Isabel. 2—Pronome demonstrativo plural; rapar o sal das salinas e juntá-lo com o rodo; lingua românica que se falava entre o Loire e os Pirineus; comportar-se. 3—Semelhante; o mesmo que até. 4—Construção externa e saliente de forma angular para a defesa de ponte nas fortificações. 5—Água; tem semelhança. 6—Genero de orquídeas; nome científico do mais. 7—Moeda de 10 reis do tempo de D. João I; letra grega. 8—Príncipe de Condé que por ordem de Napoleão foi rapado de teritório alemão, trazido até Paris e julgado. 9—Contracção popular de senhor; classe de tropa. 10—Artigo antigo; arraial; me dia demoradamente; especie de vinho francês, no Marne. 11—Murmuras; orificio no frechal dos moinhos de vento, por onde entra a extremidade interna do mastro da vela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 403

HORIZONTAIS—1—Palas. Carda. 2—Ora. Oca. Ser. 3—Lá. Ias. Um. 4—Raspara. 5—Raud. Uvas. 6—Alustaram. 7—Asas. Irós. 8—Miolada. 9—Fó. Ris. Tu. 10—Ali. Bom. Dar. 11—Rente. Atole.

VERTICAIS—1—Polar. Arjar. 2—Are. Aas. Olé. 3—Lá. Rujam. In. 4—Malásia. 5—Sois. Orbe. 6—Capitolo. 7—Cesa. Asma. 8—Fruído. 9—Rs. Avara. Dú. 10—Deu. Amo. Tal. 11—Armas. Soure.

ACABA DE SAIR A 2.ª EDIÇÃO DE

Os modernos Cocktails

378 fórmulas para fazer cocktails
A' venda em todas as livrarias em Lisboa e Porto
Distribuidores: LIVRARIA BERTRANO

DE LUTO

D. Maria Carlota Centeno Gorjão

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, do palacete de seu pai, sr. dr. Antonio Centeno, na alameda de Santo Antonio dos Capuchos para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Carlota Centeno Gorjão, esposa do sr. Francisco de Assis Gorjão Henriques.

Durante a noite, o corpo da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e de amizade da familia enlutada.

Pelas 9 horas, na capela privativa do palacio, foi celebrada missa de corpo presente, a que assistiram muitas senhoras. A's 11 horas, depois da encomendação do corpo, pelo prior da freguesia da Pena, foi a urna retirada da camara ardente e colocada num coche de columnas, que a transportou ao cemiterio.

No prestito incorporaram-se centenas de pessoas de varias categorias sociais, destacando-se entre a assistencia o sr. dr. Carneiro Mesquita, que representava o sr. Cardial Patriarca de Lisboa; dr. Ruy Ulrich, dr. Augusto Vasconcelos, engenheiro Vasconcelos Correia, Fausto de Figueiredo, dr. João Mendonça, Alfredo Moreira, João Pereira da Rosa, Carlos Ramires dos Reis, brigadeiro Vasconcelos Carvalho, coronel Correia dos Santos e Lopes Galvão; dr. Magalhães de Barros, dr. Manuel Rodrigues, prof. dr. Egas Moniz, dr. Tovar de Lemos, Vitor Hugo de Azevedo Coutinho, dr. Madeira Pinto, Henrique e Vasco Mendonça Alves, dr. João Emauz, engenheiro Castro Caldas, Manuel Ortigão Burnay, D. Vasco Manuel da Camara, dr. Orlando Melo Rego, prof. Moreira Junior, Henrique Pinto Bastos, condes das Alcaçovas, S. Tiago, da Ribeira Grande, de Farrobo, de Pinhel e de Agueda; visconde de Santarem, Guerreiro Gala, Camilo Farinhas, dr. Ricardo Jorge, Pedro Enes, eng. Pinto Osorio, dr. Augusto Homem de Melo, dr. Carlos Salazar de Sousa, dr. João Pais de Vasconcelos, etc.

Encontravam-se largamente representadas as associações Commercial, Industrial e da Agricultura, Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Companhia Industrial de Portugal e Colonias, Banco de Portugal e Continente e Ilhas, e muitas outras empresas bancarias, comerciais e industriais. O nosso amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de administração da Renascença Grafica, representava o «Diário de Lisboa».

SUFRAGIOS

Engenheiros Duarte Pacheco e Gomes de Amorim

Nos proximos dias 16 e 17 do corrente, ás 9 e 30, na igreja de N. S. de Fatima, serão celebradas missas soçnes de requiem, seguidas de «libera-me» respectivamente, por alma do engenheiro Gomes de Amorim, funcionario superior da Camara Municipal de Lisboa, e engenheiro Duarte Pacheco, inolvidavel presidente da mesma camara e ministro das Obras Publicas.

D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho

Na igreja da Lapa rezou-se hoje, mandada celebrar por sua familia, missa do 30.º dia, sufragando a alma da sr.ª D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho.

MOEDAS antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.ª

Rua Eugénio dos Santos, 44

TEFAG RADIO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Luiza da Fonseca Mourão, D. Alice de Macedo Raposo de Alte Espargosa, D. Maria Canavarro de Almeida e Brito, D. Maria Matilde de Vasconcelos Guedes Barjona de Freitas, D. Carolina Gomes Otolini, D. Maria Luiza da Camara Leme, D. Maria da Graça Alvaes Pereira Bramão Reis, D. Aurea da Silva Pereira, D. Maria Fernanda de Meira Barbosa Gonçalves e as meninas Maria Adelaide Batalha Manzoni de Sequeira Xavier e Maria Teresa de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses.

EM VIAGEM

De visita a seus pais, a sr.ª D. Josefina de C. Antunes e o nosso amigo sr. dr. João Antunes, chegou de Nova York a sr.ª D. Josefina de Castilho Antunes, funcionaria superior do governo brasileiro e uma das mais prestigiosas personalidades da colonia portuguesa de Nova York.

INSTITUTO DE ODIVELAS

Realiza-se no proximo dia 19, pelas 15 horas, a Festa do Natal, promovida pelo Centro da M. P. F., Instituto de Odivelas, a favor das crianças pobres da freguesia de Odivelas, acto para que foi convidada a esposa do Chefe do Estado. Será representada uma adaptação, feita pela professora sr.ª D. Ofelia Sena Martins, do «Auto dos Reis Magos» de Gil Vicente. Os bilhetes podem ser marcados pelo telefone—Odivelas-7.

Uma comunicação academica do eng. Vieira da Silva

Depois de amanhã, reúne-se a Academia Portuguesa de Historia, para ouvir uma comunicação do academico titular sr. engenheiro Augusto Vieira da Silva, subordinada ao titulo «Um passeio pela Lisboa romana».

A REQUISICÃO DE SOLIPEDES

Foi determinado superiormente que o pagamento a efectuar pelo Ministerio da Guerra das indemnizações aos proprietarios de soli pedes requisitados para manobras, seja feito, nos concelhos em que não existam unidades militares, por intermedio das respectivas Camaras Municipais.

DR. JOÃO SARAIVA

Pelo Ministerio do Interior foi publicada uma portaria anulando a nomeação do sr. dr. João Saraiva para medico da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives Barreto & Gonçalves, L.ª?
17 — Rua Eugénio dos Santos — 17

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualizado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 T. 10	969\$	968\$	969\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	950\$	948\$	950\$
Consolidado 3% T. 10	998\$	998\$	999\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.030\$	1.030\$	1.031\$
Consolidado 3 3/4 T. 5	1.031\$	—	1.033\$
Consolidado 4% T. 5	1.011\$	1.011\$	1.013\$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.127\$	1.126\$	1.128\$
Centenários 4% ...	2.390\$	2.386\$	2.390\$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.040\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.890\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.895\$	1.895\$	1.905\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.940\$
Caut. 3.ª série s/ juro	287\$	285\$	290\$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895, T. 100 £...	4.100\$	4.050\$	4.150\$
5% 1895, T. 500 £...	—	3.800\$	4.100\$
5% 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £...	5.700\$	5.600\$	5.900\$
5% 1913, Titulos 100 £...	4.100\$	4.100\$	4.300\$
5% 1914, F. T. 20 £...	—	6.000\$	6.400\$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100\$	6.600\$
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.685\$	2.685\$	—
Lisboa e Açores por...	845\$	840\$	—
Ultramarino cp. T. p.	370\$	370\$	371\$
Portugal port. T. p.	—	1.600\$	1.660\$
Mundial... ..	1.660\$	1.650\$	1.670\$
Tagus	3.100\$	3.000\$	3.500\$
Sagres	—	1.800\$	—
Agua Lisboa port. ...	—	—	245\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	247\$	245\$	247\$
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	228\$	235\$
Cervejas Estrela ...	—	1.350\$	—
Cimentos Tejo	—	540\$	580\$
Cimentos Leiria T. p.	—	710\$	720\$
Credito Predial por ...	34\$	34\$	34\$
Gás e Electricidade cup.	262\$	262\$	263\$
Alto Alentejo cupão...	900\$	900\$	910\$
Industrial Aliança...	395\$	396\$	398\$
Portugal e Colonias ...	335\$	334\$	335\$
Colonial de Navegação	—	1.210\$	1.240\$
Portug. de Pesca T. p.	1.013\$	1.010\$	1.015\$
Ind. Farmaceutica ...	—	850\$	—
Port. Tabacos cupão...	529\$	529\$	530\$
Tabacos Portugal cupão	—	605\$	620\$
União Electrica Portug.	545\$	540\$	550\$
Casqueal	998\$	998\$	999\$
Agricola das Neves ...	670\$	667\$	670\$
Agricultura Colonial ...	425\$	420\$	425\$
Açúcar de Angola ...	1.370\$	1.370\$	1.372\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	209\$	209\$	210\$
Ilha do Principe	580\$	560\$	600\$
Rocha Vista Alegre ...	—	300\$	320\$
Zambazia T. de 25...	78\$	78\$	78\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	555\$	550\$	—
Norte de Portugal 5%	116\$	115\$	116\$
C. P. 6%	—	—	282\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	285\$	289\$
F.N.L. Moagem 5% T. p.	—	1.025\$	—
União Elect. Port. 5%	—	108\$	110\$

Costa, L.ª

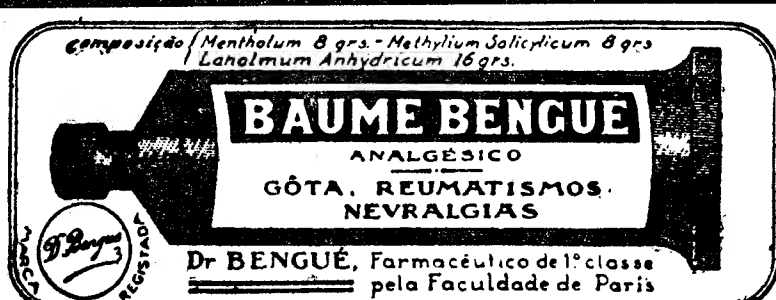
Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.
RUA DO OURO, 109

Sente-se fraco?

estabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

P.ª FRANCO, F.ªS — Belem — LISBOA



O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alívio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Ec. 15\$60

RÁDIOS
AMPLIFICADORES
RÁDIO-GRAMOFONES
MUDADORES AUTOMÁTICOS
DE DISCOS

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA

José Augusto Dias Cunha da Silva FALECEU

Silva & Feijóo, L.ª participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu amigo e irmão do seu socio sr. Julio Dias da Silva, cujo funeral se realiza amanhã, 14 do corrente, pelas 10 horas, da rua Fernão Lopes, 2, 2.ª, di- feito, para o cemiterio dos Prazeres.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

PORTO MAIOR
UM PORTO DOUTROS TEMPOS
UM PORTO ANDRSEN

Os Yugo-eslavos repelem os ataques lançados pelos alemães

LONDRES, 13.—Comunicado do G. do Exército de Libertação da Yugo-Eslavia: «No Sandjak, na Bósnia e na Croácia, as nossas forças repelem com êxito todos os ataques lançados por poderosos efectivos inimigos que tentam invadir o território libertado. Na Bósnia as nossas tropas combatem com vantagem contra unidades do 5.º Exército alemão e do 16.º Exército de reserva. Nos outros sectores travam-se combates de natureza local».—(R.).

A campanha da Rússia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 13.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No sector de Kirovograd e de Cherkassy, o inimigo efectuou ontem numerosos ataques com resultados alternantes.

Os graves combates defensivos continuam com violência não diminuída.

No sector de combate, a nordeste de Zithomir, os soviets empreenderam com mais forças violentos contra-ataques, que foram repellidos.

As nossas tropas tomaram de novo a ofensiva e aniquilaram uma testa de ponte inimiga, na margem ocidental de Terekov.

Ao norte do lago Ilmen, elementos de choque de uma divisão de caçadores fizeram um ataque de surpresa num ponto de apoio inimigo bem fortificado.

Os ocupantes, no total de um batalhão, foram aniquilados ou feitos prisioneiros, após breve combate tenaz.

No resto da frente leste houve apenas combates de importância local.

Durante os combates ao sul de Kertch, a 3.ª divisão romena de caçadores de montanha, sob o comando do general de brigada Mociulski, distinguiram-se particularmente.

A luta na Itália

Na frente da Itália meridional, passou o dia sem que tivesse havido grandes operações.

Os ataques aéreos

Alguns aviões inimigos, um dos quais foi abatido, empreenderam na noite passada «raids» de flagelação sobre a região industrial renano-vestfaliana».—(D. N. B.).

AS FUTURAS CARREIRAS da aviação comercial

ESTOCOLMO, 13.—(Do nosso correspondente especial, Thomas Harris)

—O plano para a futura aviação civil da Suecia, estabelecendo com gigantescos quadrimotores americanos carreiras de Estocolmo para Nova York no ocidente, para Toquio, no oriente, e para o Rio de Janeiro, Alexandria e Bassorá, no sul, foi exposto nos jornais desta cidade pelo comandante Carl Florman, director da «Aerotransport Company», a mais importante organização de aeronautica, e causou grande interesse.

Florman declarou: «Projectamos realizar vôos directos de Estocolmo para Londres, em 4 horas, e para Nova York, em 22 horas, quer passando pela Islandia e Groenlandia, quer pela Irlanda. A Suecia tem largos interesses comerciais na America do Sul e, por isso, o serviço relativo a esses países deve merecer bom acolhimento nos circulos interessados. A carreira para a America do Sul poderá fazer-se com escala por Paris, Lisboa e Dakar, seguindo-se a travessia do Atlantico para o Natal e dali continuando-se a viagem para o Rio de Janeiro, Santiago e Lima. Toda a viagem, com as demoras indispensaveis nos pontos de escala, deve fazer-se em 44 horas de Estocolmo ao Rio de Janeiro. São estes os nossos projectos, mas existem algumas dificuldades».—(R.).

Montgomery procura alcançar Pescara o mais depressa possível

TERMOLI, 13.—No sector compreendido entre Orsogna e Ortona está em curso uma grande batalha de tanques em que tomam parte muitas unidades blindadas canadianas, que estão a provar magnificamente. Foram louvadas pelo general Montgomery, comandante do 8.º Exército.

As baixas sofridas por ambas as partes são importantes. No campo de batalha vê-se grande numero de tanques e de outros vehiculos destruidos.

A frente do 8.º Exército inglês estão constantemente a chegar novos reforços de tropas e de material de guerra. pois Montgomery parece estar decidido a alcançar Pescara o mais depressa possível.

A luta prossegue com a maior violência e considera-se imminente a retirada dos alemães de Orsogna».—(U. P.)

O novo avanço de Montgomery

LONDRES, 13.—A radio de Vichy declarou: «O general Montgomery lançou um ataque, em massa, na direcção de Pescara e Chieti e conseguiu um ligeiro avanço no sector costeiro».—(Reuter).

Violento bombardeamento aeronaval

BARI, 13.—Barcos de guerra aliados bombardearam, ao dealbar, o porto de Pescara, no Adriatico, sobre cujos objectivos lançaram milhares de proje-

A SITUAÇÃO NA ITALIA

A actividade do filho de Mussolini

LONDRES, 13.—A emissora do governo fascista anuncia que na primeira reunião do movimento «Italia Republicana Fascista no Estrangeiro», reunião que se realizou em Munich, o filho de Mussolini, Vittorio, foi eleito secretario geral da organização».—(Reuter).

Fuzilamentos em Bruxelas

LONDRES, 13.—Anunciam de Estocolmo que foram fuzilados em Bruxelas, por ordem das autoridades de ocupação, 9 belgas e 2 franceses, acusados de darem abrigo a «gangsters do ar», fornecendo-lhes vestuario e auxiliando-os na fuga. O mesmo correspondente diz que «terroristas belgas» assassinaram a tiro o presidente do Tribunal de Bruxelas, Paulsen, 4 filiados da Liga Flamenga «Nova Ordem» e 2 franceses».—(R.).

Grandes incendios

em Ploesti

IZTAMBUL, 13.—Foi recebida nesta cidade a noticia de que lavram violentos incendios nos campos petroliferos romenos de Ploesti».—(U. P.).

165 PRêmios

MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

1.º PRÊMIO NO CONCURSO DOS CRONÔMETROS DE BORDO

SANDEMAN

VINHOS DO PORTO (Casa fundada em 1790)

DA MADEIRA
DE XEREZ (Espanha)
da Escócia

Recebidos
engarrafados
directamente
das origens

WHISKY
GIN



O general Montgomery, em camisola e de calças arregaçadas, appareceu de chapéu de chuva á porta do autocarro em que está instalado o seu quartel general de campanha

teis que provocaram vastas destruições e numerosos incendios. A acção das forças navais aliadas foi eficientemente secundada por numerosas esquadilhas de bombardeiros e caças ingleses e norte-americanos».—(U. P.).

Os alemães começaram a fazer destruições em Pescara

ESTOCOLMO, 13.—O correspondente em Berne do jornal sueco «Stockholms-Tidningen» anuncia que os alemães começaram a fazer numerosas destruições em Pescara, onde lavram grandes incendios.

Tudo parece indicar que as forças de Kesselring se preparam para abandonar aquele importante porto do Adriatico num proximo futuro».—U. P.

A 3 quilometros de Ortona

LONDRES, 13.—A emissora de Argel anunciou hoje: «Forças canadianas atingiram uma altura estrategica a 3 quilometros ao sul de Ortona, altura que domina esta cidade do Adriatico».—(Reuter).

O 8.º EXERCITO

recebeu ontem

CONSIDERAVEIS REFORÇOS

TERMOLI, 13.—Desembarcaram ontem neste porto adriatico importantes reforços de tropas canadianas, destinadas ao 8.º Exército.

Após o desembarque, seguiram imediatamente para a frente de batalha, juntamente com o grande numero de tanques e de outro material blindado e motorizado que trouxeram consigo».—(United Press).

Caças alemães

seguiram recentemente
para a capital
da Bulgaria

ANKARA, 13.—Declara-se nesta cidade que os alemães enviaram recentemente para a Bulgaria certo numero de esquadilhas de caças. Conta-se que foram construidas algumas bases aereas modernas, principalmente nas proximidades de Sofia, capital da Bulgaria, que foi alvo de um ataque dos bombardeiros americanos na sexta-feira. O correspondente em Sofia da agencia noticiosa turca informa que aquela capital voltou a ter alarme de ataque aereo ás primeira horas de ontem. O alarme foi, porém, de curta duração. Telefonando de Sofia, esse correspondente disse que, na sexta-feira, caças alemães atacaram os bombardeiros americanos na fronteira e novamente quando os bombardeiros se aproximavam da cidade. Houve estragos ligeiros nas instalações ferroviarias e poucas vitimas».—(Reuter).

Os alemães intensificam

os preparativos de defesa

na Grecia

ESTOCOLMO, 13.—O «Svenska Dagbladet» publica uma informação do seu correspondente em Budapeste a anunciar que durante a semana finda as forças alemãs na Grecia foram consideravelmente reforçadas com inúmeras unidades blindadas e motorizadas, de S. S., de artilharia de costa e de aviação.

O referido correspondente acrescenta que milhares de operarios da Organização Todt continuam a construir apressadamente na Grecia novos e poderosos sistemas defensivos».—(United Press).

Os receios em França

de um desembarque aliado

MADRID, 13.—O correspondente em Vichy do jornal «Ya» diz que, na França, redobram as precauções contra um desembarque dos Aliados. O correspondente acrescenta supor que a pouca rapidez do avanço anglo-americano na Italia deve-se ao facto do Alto Comando dos Aliados estar retirando desse teatro de operações as melhores tropas para um ataque no occidente da Europa. Prevê-se tambem a possibilidade de um ataque á França, pela aviação e por tropas aereotransportadas de bases da Córsega e da Sardenha».—(R.).

Violentos recontros

entre patriotas italianos

E AS FORÇAS ALEMÃS

ZURICH, 13.—Comunicam da fronteira que na cidade de Milão se produziram novos e violentos recontros entre grupos de patriotas italianos e as forças de ocupação, registando-se numerosas baixas de ambos os lados.

Os actos de sabotagem naquela cidade italiana aumentam de dia para dia. No sabado, registaram-se importantes incendios em três grandes fabricas, transformadas em industrias de guerra, as quais ficaram quasi destruidas. Um deposito de munições foi pelos ares e noutras quatro fabricas reventaram bombas de grande calibre, que destruíram parte da maquinaria».—(United Press).

Quem mais ama, mais madruga

Não é preciso madrugar para oferecer uma linda prenda da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

DESPORTOS

O ciclismo

e a nova
regulamentação

Outras modalidades

desportivas

Está prestes a transformar-se em Federação Portuguesa de Ciclismo a «velha» União Velocipedica Portuguesa. Mais um congresso se realizou no sábado, presidido pelo sr. Basílio de Oliveira, um nome respeitado e entendido em coisas de desporto.

Assistiram delegados de clubes e socios individuais, mas faltaram, ainda assim, muitos interessados. Mas as colectividades mais prestigiosas do desporto nacional não deixaram de responder à chamada. O F. C. do Porto (Rodrigues Teles), o Sporting (Manuel Dias Junior), o Benfica (Marçal Loureiro), têm acompanhado a par e passo os congressos que extinguem a União Velocipedica e criam a Federação de Ciclismo.

O Lisgás, o Sangalhos, Combatentes e a Iluminante também enviaram os seus representantes, sendo igualmente digna de referência a assistência dos ciclo-turistas. O estatuto, como o regulamento geral, dá-lhe direitos que eles procuram defender a todo o transe.

Tem 90 artigos o Regulamento Geral. A comissão viu-os todos aprovados, prova de que o seu trabalho foi bem considerado pelo congresso.

E, de facto, há coisas dignas de aplauso. No capítulo disciplina, tanto para corredores como para dirigentes, há sanções recíprocas—rigorosas—necessárias.

Enfim—o ciclismo vai ter nova regulamentação. E segura. Porto e Lisboa, com as suas associações, vão colaborar com a entidade máxima, para que o ciclismo não deixe de cumprir e de chamar aos Estádios os seus mais seguros admiradores.

Sábado continua o congresso, para se resolver em definitivo a «passagem» de União para Federação.

E será tudo. O ciclismo tem o seu lugar e precisa de o defender.

* * *

Ontem, com um dia mau, chuvoso, apenas puderam fazer-se alguns jogos de «basket», entre grupos do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Mais precisa de o defender.

Em «handball», não se fizeram os jogos anunciados, como «Torneio de Abertura». Principiará domingo, com os jogos Belenenses-Sporting, nas Salesias; Estoril-Praia, estreado, com um «team» famoso, segundo dizem, contra o Internacional, e Marvilense-Benfica.

A Associação preside Anibal Marques, um antigo árbitro, homem sabedor. Isto indica claramente que os destinos da entidade dirigente estão bem entregues. O «handball» precisa de alargar a sua actividade e por certo o conseguirá este ano.

Dizem-nos que alguns «teams» lisboetas apresentarão gente nova: o Sporting—Montalvão e Faria, do Vigorosa, Mario de Castro, do F. C. do Porto, aviador da Granja do Marquês, regressou ao Porto e, com certeza, ao seu clube.

Eis o que pode dizer-se sobre as «modalidades pobres». Estão interessados muitos atletas—e por isso merecem o cuidado da Imprensa.



Pratas não se vê na fotografia, mas acaba de marcar o 2.º «goal» do Atlético. A bola escapou-se por debaixo do corpo do guarda-rédes...

CAMPO GRANDE

A eficiência do jogo do Benfica

subjugou o Belenenses

A preparação física dos jogadores

Era impossível fazer a vontade a todos. Mas se se pudesse, um dia, deixar girar um desafio ao sabor de quem o vê e no seu desfecho está interessado, deveria ser pitoresco. Marcando-se contra um dos grupos todas as penalidades exigidas cá de fora, e procedendo da mesma maneira em relação ao outro bando. Estamos convencidos de que não se faria uma avançada em forma, pois haveria sempre motivos para dizer que a bola foi mal disputada, desde a rasteira ao puxão com o braço, toda uma infinidade de faltas que vivem na imaginação do adepto da bola, quasi todo ele especie de doente sem possibilidade de cura.

Porque, num campo entameado, em que o equilíbrio se torna difícil, e em que todos os corpo-a-corpo têm mais ou menos a aparência de golpes-infracção, a gama das penalidades vistas pelos assistentes passando despercebidas ao árbitro, não tem limites. De sorte que, no meio da confusão geral, perdida às vezes por completo a serenidade dos espiritos, há só uma pessoa que tem obrigação de não perder a serenidade, aplicando as Regras com consciência, e tendo em vista todos os elementos do jogo, inclusive o estado do terreno. Essa pessoa é o árbitro. Assim se compreende que a tarefa da arbitragem requiera determinados atributos. Ora, Carlos Canuto provou ontem mais uma vez que sabe ser referee, dando a interpretação conveniente ao que se passou. Com erros? Decerto. Mas era impossível deixar de tê-los, com os jogadores a cair, muitas vezes, e outras

difficuldades, que só não vê quem não quiser ver. Erros que se diluem na orientação geral da arbitragem e na imparcialidade dum critério uniformemente distribuído.

Quere dizer, o estado do terreno influenciou grandemente o jogo, acentuando o processo e a forma, e as características de ambas as forças em presença—que, por sinal, veem travando desde o começo da época uma batalha futebolística que ameaça não ter fim, pela falta dum vencedor e dum vencido, e na impossibilidade de haver dois vencedores ou dois vencidos...

Sem duvida, o terreno influenciou o jogo — muitíssimo. Tornando tudo mais difícil, desde o pontapé ao domínio, mesmo no que respeita à corrida com ou para a bola, fez avultar os dois processos de jogo—o belenense e o benfiquense—reduzindo qualidades, atenuando defeitos, transformando um pouco o valor das forças.

O Belenenses apresentou a sua melhor formação nas actuais circunstâncias, praticando o seu sistema costumado, sem quaisquer alterações — e todo o mal de aí vem. O bloco defensivo, muito com a ideia de defender e pouco com a de atacar, deu-se ao labor da marcação nem sempre feito com felicidade no que se refere ao lado esquerdo do grupo. E o ataque jogou mais com a bola nos pés do que quando a procurar a bola. Sempre na

TAVARES DA SILVA

(Lêr continuação na pagina seguinte)



OS JOGOS DE ONTEM VISTOS PELA OBJECTIVA—Em cima: Os «backs» do Vitoria de Guimarães na sua tarefa exaustiva de defesa. Em baixo: Um lance do jogo entre C. Ferreira e Quaresma.

NO ALGARVE, EM LISBOA E NO PORTO

As razões por que uns ganharam

e outros perderam os desafios de ontem

A 3.ª jornada vista em conjunto

Os clubes da provincia parecem dispostos a valorizar extraordinariamente a prova, oferecendo aos clubes lisboetas luta equilibrada de desfecho incerto.

Antes assim. O campeonato só terá a ganhar com isso. Haverá um novo

estimulante a espreitar o interesse do publico.

O Vitoria de Setubal, que ha duas semanas, no campo dos Arcos, impusera um empate ao Benfica, esteve ontem prestes a repetir a proeza contra o Sporting, mas no proprio campo deste.

Se não fôra uma ligeira distracção do guarda-rédes setubalense nos ultimos momentos da partida — o que justifica o facto de ter sido batido por um remate feito quasi de meio campo — o Vitoria teria regressado a casa com um belo resultado.

O rendimento da «equipe» visitante foi muito diferente nos dois tempos do encontro.

Na primeira parte pode dizer-se que se limitou a uma attitude defensiva, procurando barrar apenas o caminho da baliza.

Os setubalenses devem ter entrado para o campo dominados pela ideia de evitar a todo o custo uma punição severa.

Jogaram, por isso, cautelosamente, procurando mais destruir que construir.

O intervalo permitiu-lhes um raciocinio mais claro. Ajuizando melhor das suas possibilidades e das proprias possibilidades do adversario, rectificaram os seus planos e abalançaram-se a maiores empreendimentos.

A fisionomia do encontro foi outra,

e o Sporting atravessou mesmo um mau bocado.

O resultado final, vitoria dos «leões» pela diferença minima, é animador para os visitantes e deve ser um estimulo poderoso para o perseverante trabalho a que se têm dedicado nos ultimos tempos.

Felicitemos o Vitoria por êsse trabalho, e oxalá o clube setubalense possa voltar a conhecer a antiga aura.

* * *

Beneficiando da interdição imposta ao campo do adversario, o Atletico disputou em sua casa o jogo que lhe competia ir fazer a Guimarães, alcançando uma vitoria que consolida a sua posição de «leader».

Os vimaranenses sustentaram gallhardamente a luta até á entrada do ultimo quarto de hora, altura em que os dois grupos estavam em condições de igualdade.

O desempate a favor do Atletico foi devido a um «goal» de regularidade duvidosa e que os visitantes contestaram.

Depois disso, o seu entusiasmo abrandou, e os lisboetas puderam robustecer o triunfo com mais dois «goals», que deram á vitoria obtida

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

O EMPATE

Benfica-Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

sua típica toada de rendilhados, em pequenas passagens e enganos com o corpo e com os pés, conservando a bola rasteira como, de resto, o referido jogo obriga.

Nesta toada de rendilhados, dado o estado do terreno, a bola sofre vagares a todo o momento, permitindo a entrada do adversário e a inutilização de todos os esforços. Já tem sido dito muitas vezes. Vale a pena insistir. Em terrenos como o do Campo Grande não se pode jogar em bonitos, em passes e passes, ou toques e toques. Cança. Não dando resultado. E o Belenenses bem poderia, com outra fórmula, explorar uma defesa que, como a do adversário, se apresentava pobre. Mas não o fez. O que importava, afinal.

O Benfica, pelo contrário, nunca se perdeu em rendilhados, fazendo jogo perpendicular, por vezes, ou então, pelos extremos, devido a passagens por cima dos médios da vigilância. Com um interior riquíssimo de energia—modelo como lutador—todo o futebol benfiquense foi baseado na economia da passagem e na rapidez de todos os movimentos. Os médios deram, igualmente, ao team uma feição acentuada de ataque, de jogo para a frente, sem driblings nem arabescos.

Não se nos afigura ousado afirmar que o processo do Benfica dominou o jogo-fantasia em quasi toda a partida, exceptuando a fase do começo e o período do fim. E' fora de duvida que, nestes pedaços, o Belenenses poderia ter construído a vitória, se a presença de espirito não tem abandonado os seus avançados no momento da verdade, a oportunidade do goal. Caso succedesse isso, e mesmo assim, era de dizer ainda que o Benfica subjugara o Belenenses, vistos os dois quadros globalmente e através do que fizeram.

O Benfica é assim mesmo. Pode apresentar um team combatido, ou encontrar-se em momento de crise, que a sua excepcional fibra e as suas tradicionais qualidades de brio, entusiasmo e sacrificio não o abandonam, tudo se conjugando para que as deficiências se mostrem o menos possível, para que os buracos se tapem. Os grandes momentos emocionam, por vezes, os jogadores, tirando-lhes audácia e criando um especial estado de emoção. Ora, os grandes momentos produzem a atmosfera e o ambiente em que o Benfica se move completamente à vontade. Como nenhum outro clube.

O desafio foi bem uma partida de competição, viva, dura e nervosa, propícia para arrazar o coração dos associados e adeptos (alguns saíram antes do ultimo anito, sem forças já para suportar o tormento!). E também a demonstração clara de que, numa competição longa e árdua como a que decorre, o factor a que chamaremos força física desempenha um papel de mais alto relevo. Nestes torneios, o jogador-operario, um dos termos de nossa classificação, é, porventura, mais útil do que o jogador-artista. A lama e o maior peso da bola exigem musculo. De que serve a classe dum jogador, ou o seu virtuosismo, se ele não tiver forças para realizar, praticamente, o seu jogo? Ora, esta falta de força muscular ou física ontem malintendida pela linha de ataque benfiquense, a parte rica do grupo, não deixa de ser uma causa de meditação para os que dirigem, em Belem. Assim como a alegria do futebol benfiquense não deixa também de ser uma indicação a ter em conta no julgamento do Campeonato Nacional. Julgamento intrincado. E tão difícil que a verdade ainda não se alcança.

T. DA S.

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutível

Campião

RUA DO AMPARO, 116

DE NORTE A SUL

54 clubes em acção

na 1.ª jornada da 2.ª Divisão

Começou a disputar-se ontem o Campeonato Nacional da II Divisão—uma prova que interessa a oitenta clubes de todas as regiões do país, onde o desporto-rei já chegou...

Admitindo que os clubes algarvios não se tivessem estreado ontem, pois não chegaram até nós quaisquer notícias sobre eles, verifica-se que estiveram em acção 54 «equipes», proporcionando 27 desaios, repartidos por 22 localidades de Portugal.

Nada mais é preciso para se poder afirmar que esta prova, melhor do que qualquer outra, serve a propaganda do futebol.

A recordação das nove «edições» do torneio (as cinco ultimas já com a designação actual e as quatro anteriores com o rotulo de «Campeonato da II Liga») deixam supor que a competição de 1943-44 não desmentirá as características do torneio. Pelo contrario, pode pensar-se que o interesse, entusiasmo e animação aumentam.

E' que já se dá ao vencedor da prova, se ele não pertencer a qualquer Associação com representante na I Divisão, a possibilidade de na proxima época disputar o campeonato principal. E' uma inovação (outra está no facto das «reservas» dos componentes da I Divisão ficarem de fora) que pode constituir ponto de partida para outras que melhor satisficam as ambições naturalissimas dessas dezenas de clubes que, espalhados de lés-a-lés do país, lutam com ardor pelo seu desenvolvimento e progresso.

Podemos considerar este campeonato pouco de feição para os lisboetas. Em nove vezes, Lisboa só ganhou três o titulo. Teremos, novamente, estudo contra Lisboa? E' de supor que sim. Mas do que ninguém será capaz de prever o vencedor.

* * *

A mecânica do campeonato apresenta-nos os concorrentes divididos por quatro grupos e estes sub-divididos em series e sub-series, tendo em vista as dificuldades de deslocação. Desta maneira, nalgumas regiões, vai assistir-se á repetição do «regional», o que não impedirá que os encontros tenham interesse. Há sempre uma rivalidade... uma conta por saldar...

Passemos em revista o que nos forneceram os encontros da jornada inaugural.

Na serie 1 do grupo A, em que estão incluídos os melhores grupos da A. F. Brava, com excepção do Vitoria de Guimarães, o Vianense, unico «sobrevivente» de V. Castelo e o «destruido», mas sempre animoso, S. C. de Vila Real, registaram tantos emates quanto desafios disputados. Curiosa coincidência que abona o comportamento dos mais fracos grupos da A. F. Brava. Na cidade dos arcebispos, travou-se a luta de maior interesse entre o Sporting local e o Vila Real. O desfecho da luta (1-1) afigura-se-nos de harmonia com as possibilidades dos contendores. O Sporting de Fafe recebeu a visita do Gil Vicente (4-4) e o Vizela defrontou, no seu campo, o Vianense (2-2). Os barcelenses excederam a previsão e os vizelenses lá conseguiram o que não foram capazes no regional: empatar.

Na 1.ª sub-serie da serie 2, o Leça e o Villanovense forneceram o desafio mais equilibrado, a avaliar pelo resultado de 1-0, a favor dos alentejanos. O Académico obteve, em nitidez, o segundo resultado da «onda»: deu 6-0 ao Ramalhense, de modo que não há motivos para criticar desfavoravelmente o comportamento das duas «equipes» da I Divisão da A. F. P.

Para a partida Coimbra-Candal, que o pri-

meiro ganhou por 4-1, podia esperar-se «score» mais nivelado. Natural a victoria do C. D. Aves sobre o Rio Ave F. C. por 3-1.

Na 2.ª sub-serie a victoria do Leixões sobre o F. C. Avelãs por 6-1 tem tanto de logica como tem de surpreendente a dificuldade do Boavista perante o Infesta traduzida num escasso 5-4. O Sporting C. da Cruz, batendo o União de Paredes por 4-1 e o F. C. de Gaia, derrotando o F. C. Valadarez por igual «score», limitaram-se a não desmentir previsões. O resto foi questão de mais «goals», menos «goals»...

* * *

No grupo B (serie 3) assiste-se ao segundo campeonato da A. F. Aveiro. O Sporting de Espinho visitou o Beira-Mar e não deixou por lá os seus creditos, ganhando por 3-1, o que não deixa margem para duvidas. A Sanjoanense infligiu 8-0 a Ovarense e pôde gabar-se de alcançar o melhor resultado dos 27 que se anotaram. A Oliveirense não tirou partido da vantagem de jogar em casa e consentiu que o União de Lamas, com tendencia para melhorar, ganhasse por 4-0.

Na serie 4 a Naval, da Figueira da Foz, estreou-se bem, batendo o União de Coimbra (coisa que não fizera no regional) por 1-0, o que deixa previr luta equilibrada e o Lusitania, vencendo o Anadia por 3-0 não desmentiu a impressão de ser a mais progressiva «equipe» combricense.

No desafio da serie 5, em que o Académico de Viseu, entre o seu publico, derrotou os Boticenses por 5-3, deve ter-se registado animação, quanto mais não seja pelo elevado numero de «goals» que se marcaram.

Na serie 7, o Lanifícios F. C. infligiu 5-1 ao Alentejo F. C. Em atenção ao que as duas «equipes» valem actualmente, não deve haver razões para surpresas.

* * *

Agora o grupo C. Entre os grupos da Associação de Santarém (serie 8) houve dois desafios equilibrados, em que os vencedores não puderam obter mais do que um «goal» de vantagem. O C. D. Ferroviarios saiu-se airoso, na sua deslocação para Santarém e aí bateu o União Operaria (2-1). Já do mesmo não se pode gabar o Alcanenense, que, em Alverca, foi vencido pelos locais por 1-0.

Na serie 9 só se efectuou o encontro Alcabala F. C.-Juventude das Caldas. Registou-se um empate a duas bolas, resultado que nos parece logico. Os caldenses têm mais nome o que pode significar que são mais «teams», mais experientes: mas, os alcobacenses actuaram no seu meio.

Na serie 10, saliente-se a boa replica do F. Benfica perante o Unidos, ainda que o desfecho tenha sido natural (5-3 para o grupo do Lumiar-A). Sempre são dois «teams» de Divisões diferentes... O Foz de Iguaçu teve de experimentar dificuldades contra o Torreense que se deve ter imposto pelo entusiasmo dos seus jogadores. Resultado 1-1. O Olivais, em evidencia no final do campeonato de Lisboa estreou-se mal; e o Marvilense firmou os seus creditos vencendo por 3-1.

Na 1.ª sub-serie da serie 11, o Barreirense venceu o Arrental por 3-1. Ainda que tenha ido ao campo do adversario, o resultado não constitue proeza. O Casa Pia, como de costume, dominou mas não marcou e o Operario pôde ganhar (3-1). E o Estoril não nos deu novidade, batendo o Onze Unidos, do Montijo, (6-0), que foi, apenas animoso.

D. D.

4 JOGOS

da 1.ª Divisão

(Continuação da pag. anterior)

uma expressão de exagerada nitidez.

O clube alcantarense, beneficiado por uma serie larga de jogos em casa (nada menos de cinco consecutivos), deve alcançar nesta primeira fase da prova uma posição interessante e que pode lançá-lo no caminho de mais amplas aspirações.

O moral obtido por varias victorias successivas pode levar a «equipe» a cometimentos de maior monta.

O essencial é que ela não descreia das suas possibilidades.

* * *

No Porto havia uma jornada regional. Os campeões portuenses e o Salgueiros batiam-se uma vez mais. Contra o que se esperava, depois dos resultados feitos pelos salgueiristas nas jornadas anteriores, a luta foi muito mais equilibrada do que o resultado deixa antever.

O F. C. P. fez uma segunda parte inferior, consentindo um largo dominio do adversario e, se não fôra a vantagem de dois «goals» com que chegara ao descanso, ter-se-ia visto em sérios apuros.

O Salgueiros impôs-se claramente no segundo tempo, mas não teve sorte. Além disso, o novo guarda-rédes do F. C. do Porto, Barrigana, que esteve ultimamente no Sporting, teve uma tarde acertadissima, contribuindo de forma decisiva para defender a margem que assegurou a victoria do seu team.

O F. C. do Porto nas vespuras da sua primeira deslocação—no proximo domingo deve jogar em Setúbal—precisava dum resultado que fortalecesse o seu moral. Deu-se precisamente o contrario.

Os seus orientadores não desanimam no prosseguimento da sua tarefa.

O grupo nos ultimos tempos parece ter ganho mais estilo e mais rapidez, embora não ofereça ainda a segurança de conjunto de outros tempos.

A renovação nas suas fileiras foi muito grande e há que aguardar os resultados sem grandes pressas.

No domingo anterior, o F. C. do Porto teve alguns dos seus melhores elementos tocados no jogo com o Vitoria de Guimarães, e esse facto diminuiu um pouco as suas possibilidades.

A jornada de Olhão veio confirmar o valor do obstaculo que os campeões algarvios devem representar na presente temporada para qualquer dos clubes visitantes.

Os estudantes de Coimbra sofreram uma derrota suficientemente expressiva.

O seu guarda-rédes, Acacio, fez uma exhibição primorosa, mas a-pesar disso teve de ir buscar cinco vezes a bola ao fundo das rédes.

A Academia fez um primeiro tempo fraco em que não pôde furtar-se ao dominio do adversario. Os estudantes foram, no entanto, os primeiros a marcar e ao intervalo havia um empate.

Animados por esse resultado, os visitantes lutaram com entusiasmo no primeiro quarto de hora do segundo tempo, mas depois tiveram de ceder e sofreram quatro goals na fase final da partida. As criticas salientam o bom trabalho do médio-centro Graziña, verdadeiro pilar da «equipe» olhanense, e tecem igualmente elogio ao valor de Joaquim Paulo, o mais perigoso avançado algarvio que, no domingo anterior, não alinhou nas Salestias, por se encontrar doente.

Tal como o Atletico, o Olhanense beneficiou a sua classificação pelo facto de ter disputado em casa um jogo que no campo do adversario seria muito difficil.

O sistema de punição adoptado pelos dirigentes da F. P. E., embora possa influenciar a classificação final, falseando um pouco o rigor desportivo dessa classificação, é ainda o sistema mais eficaz.

Só assim as massas associativas se compenetraram verdadeiramente das suas responsabilidades. E não querendo ver-se privadas do seu espectáculo predilecto, acabam por submeter-se e por respeitar o que superiormente está determinado, contribuindo dessa forma para o prestigio da causa.

R. DOS R.

FUTEBOL EM ESPANHA

O Campeonato das Ligas

O Valencia isolado, com três pontos de avanço

MADRID, 13.—(Pelo telefone).—Disputou-se ontem a 11.ª jornada da Primeira Divisão, de que damos a seguir breves resenhas.

Madrid, 1.—A. Bilbao, 3.—O Madrid, devido a lesões e doenças de alguns dos seus jogadores, apresentou uma linha de ataque de circunstancia, com a falta de Alsua, Alcanzo, Belmar e Botella. No 1.º tempo, o Madrid apresentou a defesa viscainha, fazendo um ponto devido a remate de Barrinaga. Na 2.ª parte, ante o fracasso dos médios madrilenos, o A. Bilbao dispôs do adversario, marcando três «goals», dois por Zarra e um por Escudero.

R. Sociedade, 2.—A. Aviação, 0.—A neve e o barro criaram as maiores dificuldades aos jogadores no campo de Atocha. Os médios da R. Sociedade mandaram no terreno, e por efeitos do seu comportamento tornaram possível a victoria de 2-0, um ponto em cada tempo, obra de Peres e de Peran. O vencedor realizou uma partida brilhantissima. O A. Aviação fracassou por completo.

Espanhol, 3.—Sevilha, 2.—Contra o que se aguardava, o Espanhol desenvolveu um jogo de igual para igual ante o Sevilha que, no entanto, realizou uma partida brilhante. A 1.ª parte acabou 2-2. «Goals» do Sevilha: Herrera e Rincon. Todas as bolas do vencedor foram marcadas por Vidal.

Oviedo, 3.—Barcelona, 3.—A-pesar do do-

minio constante dos asturianos, o primeiro tempo acabou sem «goals». Herrerra e Echevarria marcaram as bolas do Oviedo. Os catalães deram maior sensação de perigo.

Castellón, 0.—Granada, 2.—E' certo que Granada realizou uma exhibição de categoria, mas deve ter-se em conta que o Castellón se apresentava muito desfalcado. Os «goals» do vencedor foram marcados por Safont e Marín.

Celta, 0.—Corunha, 0.—O Celta dominou, mas não soube traduzir praticamente esse dominio. Empate justo.

Sabadell, 2.—Valencia, 4.—Desafio equilibrado; maior eficacia por parte dos valencianos. 1.º tempo: 1 a 1. Gorastiza (2), Amadeu e Mundo marcaram as bolas do «team» vencedor.

Classificação geral.—Com 18 pontos, Valencia. Com 15, Sevilha e Barcelona. Com 14, Aviação. Com 12, Madrid, Castellón e Bilbao. Com 10, Oviedo e R. Sociedade. Com 8, Sabadell, Corunha e Espanhol. Com 7, Granada. Com 5, Celta.

Resultados da 2.ª Divisão.—Constancia, 3-Saragoça, 1; Betis, 2-Leonesa, 0; Xerez, 2-Alcoiense, 1; Hercules, 1-Ceuta, 1; Valladolid, 1-Gijón, 5; Arenas, 3-Baracaldo, 1. O desafio Osasuna-Murcia foi suspenso.

RAMON MELCÓN

PAGINA da MULHER



BORDADO DE Castelo Branco

Os bordados de Castelo Branco são unicamente decorativos e, por esse facto, muitas vezes são aproveitados para a confecção das almofadas de sala, onde se procura reproduzir os desenhos, cores e genero de pontos empregados nas «sobre-camas» do século XVIII.

Aqui temos uma linda almofada de linho branco, bordada com seda vegetal, nas seguintes cores: rosa secca, em três tons; cor de palha; cor de ferrugem; azul faiança, em dois tons; verde secca, em dois tons.

A almofada mede 0m,68, não contando com a franja, que a contorna — remate obrigatório dos bordados deste genero. O seu desenho, com indicações sobre a distribuição das cores, importa em 7500. Uma amostra explicativa dos pontos empregados neste bordado, feita com o material apropriado, custa 5500. Uma amostra da franja de seda em «crochet», fornecida na propria regua onde é executada, custa 5500.

Estes artigos podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos devem acompanhar-se com a importancia correspondente, em selos de correio e dirigir-se á «Pagina da Mulher» — Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

As remessas á cobrança importam em mais 2500 sobre o valor total da encomenda.



Cai neve na Serra da Estrela!

As elegantes que encontram, nesse ambiente onde a beleza toma realces imprevistos, mais um pretexto para brilhares, tratem de reunir, com harmonia de conjunto, a «toilette» e seus accesorios para uns dias passados na serra da Estrela.

Aqui estão dois modelos que interessam a elas e a eles... Ela veste um conjunto de calça e casaco inspirado nos modelos tiroleses e realizado nas cores branca e verde. Ele veste o casaco de fazenda diagonal branca, sobre a calça azul escura e envolve o pescoço num lenço de lã azul claro com riscas azues escuras.

(Foto R. D. V.)

A' esquerda—Um elegante casaco de inverno, confeccionado com fazenda «bouclé» verde e guarnecido com astracan. 2m,60x1m,30.

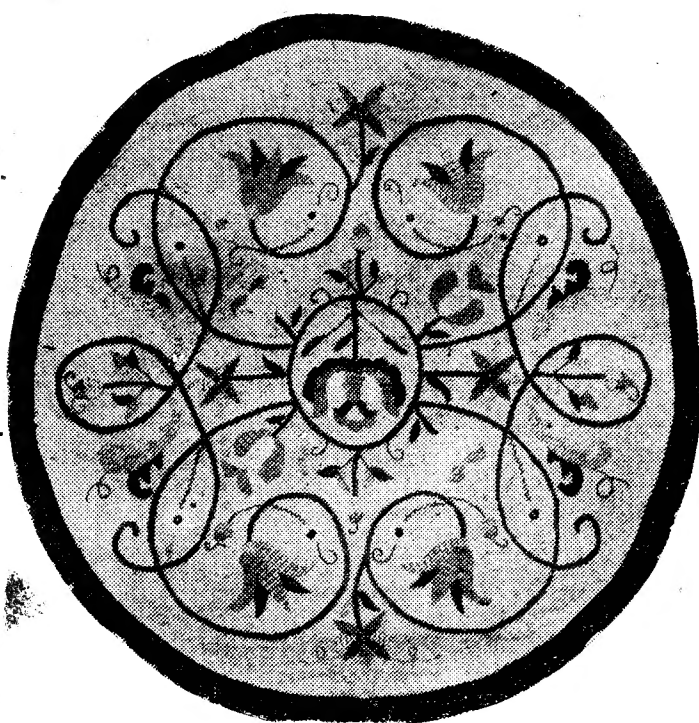
Ao centro—Um casaco cinto com gola de «sealskin» e grandes albigueras. 2m,65x1m,30.

A' direita—Um casquinho curto, muito gracioso e proprio para raparigas novas. E' realizado com «ci-vette».

Corrigenda

Na secção de culinária, que foi publicada na passada segunda-feira, saiu uma «gralha» na receita dos «Ovos no ninho». Onde se lê «batatas cozidas» deve ler-se «batatas fritas».

Pedimos desculpa ás nossas leitoras.



Colcha de «crochet»

Voltem a usar-se as colchas de «crochet» e de «filet» realizadas com linha branca ou creme, fazendo-se sobressair a beleza dos seus desenhos nos forros de sedas brilhantes, em cores suaves, que, de qualquer modo, harmonizem com a cor predominante do quarto.

O modelo de que expomos uma parte ás nossas leitoras é muito lindo realizado na malha de abertos e fechados. Pode servir para cobertura de cama e tambem, á maneira moderna, como toalha de mesa.

O esquema desta colcha, em papel com quadriculados de quatro milímetros, tem os seguintes preços: completo, 40\$00; metade, 20\$00; a quarta parte, 12\$00. Podem ser requisitados na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º.

As remessas á cobrança importam em 2500, sobre o valor total da encomenda.

Pergunte para saber...

Uma que gostaria de ser elegante —Uma senhora de estatura normal, tendo trinta e dois centímetros em volta do pescoço, vinte e cinco em volta do braço, sessenta e oito em volta da cintura, oitenta e quatro em volta das ancas e quarenta e oito em volta da coxa, pode considerar-se elegante.

Flor do campo—Os candeeiros de azeite deitam quasi sempre fumo. Evitará esse inconveniente, se misturar com o azeite um pouco de canfora. A mistura faz-se antes de se deitar o azeite no candeeiro. Apesar de nada nos perguntar a este respeito, não deixaremos de lhe dizer que se consegue uma luz muito clara num candeeiro ou lamparina de azeite, mergulhando completamente a torcida em vinagre e deixando-a secar antes de servir.

Maria da Fonte—Talvez lhe pareça um absurdo, mas é assim mesmo. Para tirar da bata de sarja branca a nodosa de alcatrão, esfregue a parte manchada com um pouco de manteiga até o alcatrão se dissolver. Em seguida, passe-a com um pano embebido numa mistura de cinquenta partes de essencia de terebentina e dez partes de benzina. Este processo de tirar nodos de alcatrão tambem pode ser aplicado em tecidos de seda ou de lã. Nada tem que pagar. Estas respostas são todas dadas gratuitamente, ás nossas leitoras.

Margarida Maria—Para evitar, no inverno, a vermelhidão arroxada do nariz, dão bom resultado as applicações de compressas de gase embebidas em essencia de benzina. Deve ter-se, no entanto, o cuidado de não respirar os vapores da benzina e conservar os olhos fechados durante o tratamento. Assim aconselha o medico dr. Bruch, autor desta receita.

Uma que lê sempre o «Diário de Lisboa»—Uma amostra explicativa dos pontos empregados nos bordados de Viana do Castelo, feita com o material apropriado, custa 5500. Tem o mesmo preço uma amostra dos pontos de Castelo Branco.

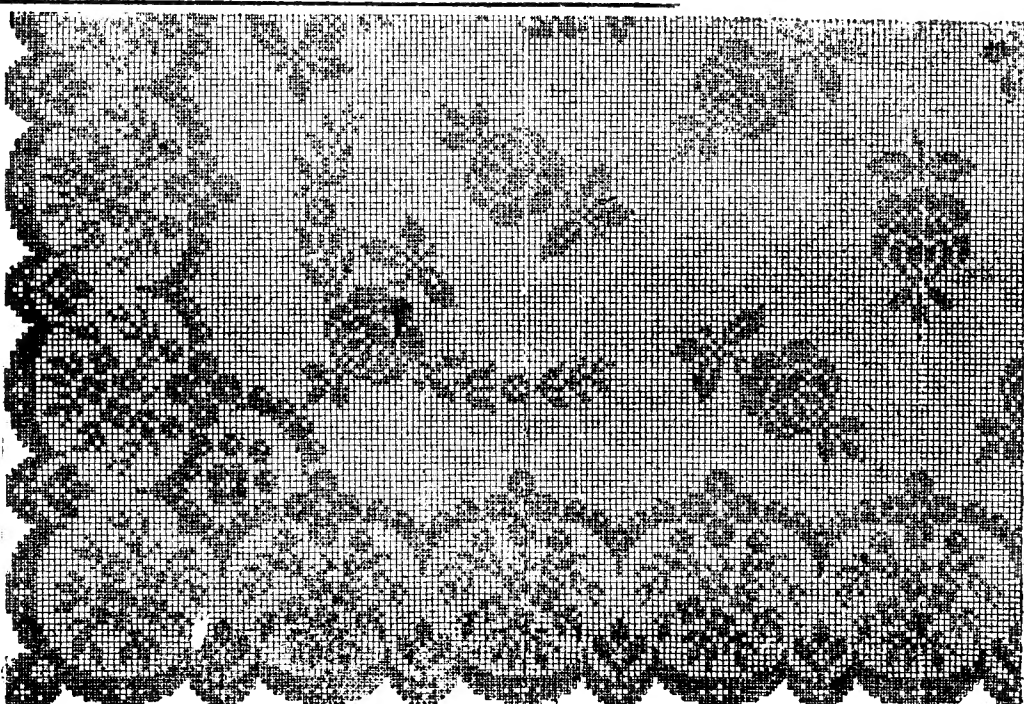
BORDADOS

para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754



Alta Costura
e BORDADOS

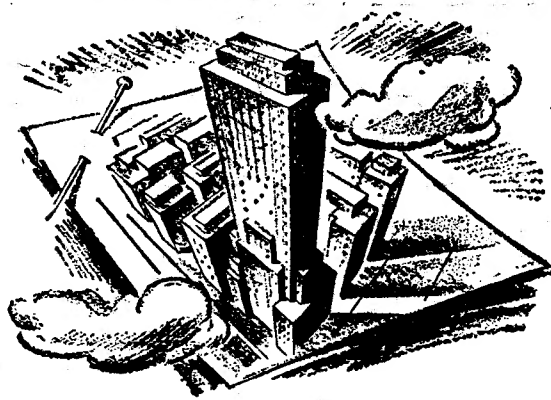
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 23754





*O Menino Jesus, este Ano
vem carregado com os
melhores presentes para
o Natal:*

*Tratas de Arte, Portuguesas,
o mais rico e belo adorno do lar.
Visite as Ourivesarias*



**Pequeno como um alfinete...
Grande como um arranha-céus**

Construir um grandioso arranha-céus ou modelar um minúsculo alfinete — eis as tarefas da UNITED STATES STEEL.

Molas de arame finas como teias de aranha para instrumentos de precisão para a guerra ou colossais peças forjadas para canhões de 16 polegadas — se fôrem de aço a UNITED STATES STEEL fabrica-as.

Actualmente aços para a guerra. Quando a Paz voltar aços importantes e melhores aços, novos aços para o futuro progresso e bem-estar do mundo de amanhã.

**United States Steel
Export Company**



30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.º tubos)
Santos Mendonça, Lda. — Lisboa e Porto

CAVES SOLAR DAS FRANCESAS



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 13: «Melodia grande», com Anne Miller e Jiny Durante.
3.ª feira, 14: «Lydia», com Merle Oberon e Alan Marshall.
4.ª feira, 15: «Morto vivo», com Mary Santa Maria e Antonio Vico.
5.ª feira, 16: «Horizontes brancos», com Chester Morris e Jane Wyatt.
6.ª feira, 17: «Noite que não esquece», com Loretta Young e Brian Aheane.
Sabado, 18: «O sr. Bug vai á cidade», com May Dave e Fleischer.
De tarde: 1.ª «matinée» «Shirley Temple» da época de inverno.
Domingo, 19: «Carga rebelde», com Richard Arlen e Constance Moore.
De tarde: «Gangster á força» e «Sandy bom-beiro».

TODOS OS DIAS: De tarde, Chá dançante.
A noite: Baile
ORQUESTRA TOSELLI

**TERRENO
ESTORIL**

Vendem-se 4.800 m², no melhor local, próximo do Casino. Parte já aprovada p/ construção, preço 100\$00 por m². Negócio urgente. R. Augusta, 176, 2.º, E. Telef. 21805.



PORTO-Valente Costa

o vinho dos apreciadores

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, Lda

Rua Ivens, 50-1.

Tel. 21978

Maples e Mobílias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS

6 lugares, casamentos, país ou estrangeiro.
Telef. 27516.

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS

DA MELHOR FABRICAÇÃO, CONSTRUÍDOS
INTEIRAMENTE EM PORTUGAL

**TODOS OS MODELOS EM «STOCK» PARA
ENTREGA IMEDIATA**

PAPEIS E INDICES PRÓPRIOS PARA ESTES LIVROS

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Lda

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º — TEL. 2 4986 — LISBOA

Elisa d'Oliveira
PELES E COSTURA

Adquirir V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia
uma parure das lindas Raposas Argentés e
Azuis, um lindo casaco ou gola dos finos modelos
expostos nos salões do Atelier de costura de **Elisa
d'Oliveira**, Avenida da República, 4, r/c., D.
Telef. 49167

CAVES SOLAR DAS FRANCESAS



VIDROS

Para a sua colocação em ferro, STOPSTARA, é o que há de melhor. Não racha, não escorre, nem se desagrega.
Preços de antes da guerra, para o pouco que resta.
A. A. Pedrosa — Rua Arco do Cego, 38, 1.º — Lisboa — N., Tel 40323

**DINHEIRO
EMPRESTA-SE**

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

GABARDINES

Sobretudo
Zambrenes

Desde 320\$00

Descontos para revenda

R. da Misericórdia, 2-1.º
(ao Chiado) Telef. 28881



RILEY INSTITUTE

Linguas vivas
e Comercio

R. DO SALITRE, 82

MARMORES POLIDOS

CANTARIAS

TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO — 29-30
S. JULIAO — 13

LOIÇAS SANITARIAS

Instalações completas

TELG. SOUTISTA